

Abandonados às Feras os Corpos Insepultos

Desistiram de Lançar Pára-quadistas no Local



Sra. Elizabeth Eva Kueneiz

Ninguém Vivo Nos Destroços do "President"

A FAB, Porém,
Vai Descer
Para Inquérito

A centenas de quilômetros da civilização, na superfície fria dos pântanos do Brasil central repousam, insepultos, há quatro dias, 50 corpos dos passageiros do "President". A impraticabilidade ou mesmo a demora de acesso ao local onde se findou o luxuoso aparelho torna cada vez mais evidente que aquelas criaturas terão como destino, não sepulturas cristãs, mas repastos de feras e índios que dominam a selva misteriosa e impenetrável.

SÓ DESTROÇOS

O quadro de cinzas, árvores queimadas e quietude a que se reduziu, num ponto da selva, o "Stratocruiser" da Pan American, determinou a suspensão das operações de pára-quadismo que se pretendia realizar para enviar socorros a possíveis sobreviventes do impressionante desastre do "President". Após sucessivos vãos de reconhecimento os técnicos informaram às bases que as circunstâncias do quadro à encosta da serra de Tamaracá não só desaconselham a descida, mas também indicam a impossibilidade da existência de sobreviventes.

Carbonizados

Durante 12 horas pára-quadistas do Serviço de Salvamento dos Estados Unidos circularam o local do desastre, à baixa altura e nessas operações só viram destroços do avião espalhados numa área de 400 metros e cercados de árvores queimadas. Nenhum sinal de vida foi notado, acreditando os encarregados do serviço de salvamento que nenhuma vítima escapou à carbonização.

Essas impressões transmitidas à FAA parecem ter sido recebidas como definitivas, tanto que a direção da empresa já se dirigiu às famílias dos tripulantes, em caráter semi-oficial, com a desoladora mensagem em que "cumpre-nos o doloroso dever de participar etc.". E, entretanto, a esposa do comandante da aeronave acidentada tomou passagem para Nova York, inteiramente desesperada.

A FAB descerá

Pára-quadistas da Força Aérea Brasileira, transportados por aparelhos da Diretoria de Rotas Aéreas, foram

(Conclui na 2.ª pag.)

Jockey: Vaia Em Getúlio

O sr. Getúlio Vargas foi alvo de uma manifestação de desagrado, no Jockey Clube, no dia 1.º de Maio.

O Presidente entrou, com o seu carro, pela pista aberta aos automóveis, sendo vaiado ao passar em frente às tribunas populares e especiais, onde se ouviam gritos de "Dr. Promessa".

Na tribuna social, o chefe do governo foi recebido com uma discreta salva de palmas.

"SÃO PAULO"

Companhia Nacional de Seguros de Vida

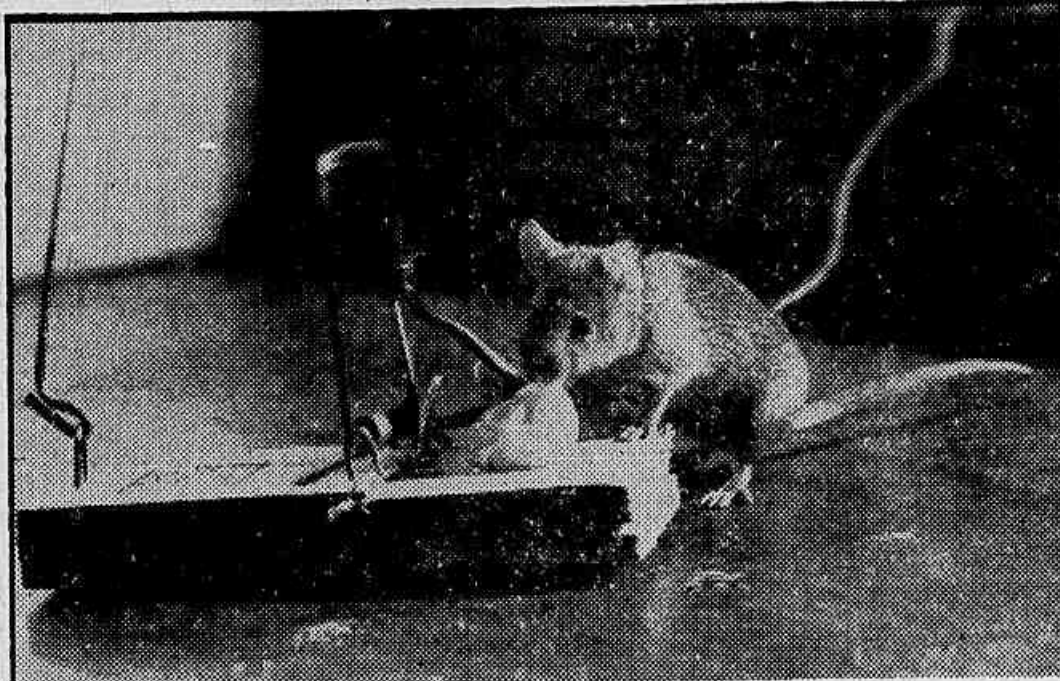
Sede — Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo

Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 - 10.º

DIRETORES:
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Maria Winkler
Dr. José Carlos de Macedo Soares

DO FILHO DO PREFEITO AS MARGAS NO CITROEN

UMA FOTOGRAFIA RARÍSSIMA



LONDRES — Um amante de fotografia, inimigo de ratos, engendrou um engenhoso dispositivo pelo qual a ratoeira disparasse automaticamente a máquina fotográfica, e eis o resultado: o ratinho tocou no queijo, a mola da ratoeira já desprende o a foto foi batida. (INP—DC, via aérea)

Recurso Para Protelar Aumento Aos 'Barnabés'

O presidente da República utilizou-se de mais um recurso para protelar o aumento dos vencimentos dos servidores públicos, entregando (o que confirmou furo do DIÁRIO CARIOCA) ao ministro da Fazenda o estudo final do problema.

Fê-lo despachando, sem aceitar nem recusar o pedido de demissão formulado pelos membros da Comissão Especial, srs. Luiz Simões Lopes, Jorge Oscar de Melo Flores, Alberto Sá Souza de Brito Pereira, Carlos Cardoso de Paiva e Lazary Guedes.

O DESPACHO

Tal despacho foi dado nos seguintes termos: "Ao Ministério da Fazenda, para providenciar, propondo outra comissão".

Como se vê, a questão foi colocada nas mãos do ministro Lafer, mas, não houve aceitação expressa dos pedidos, nem se resolveu coisa alguma sobre o caso do representante dos servidores, sr. Lício Hauer, que se negou a assinar o pedido coletivo.

O MINISTRO NÃO SABE Consultado sobre se já tomara alguma deliberação a respeito o ministro da Fazenda declarou que o processo ainda não chegara, até ontem à tarde, ao Ministério, motivo pelo qual não tomara conhecimento oficial do despacho do presidente.

INSISTEM NA CONTINUAÇÃO

A Comissão Executiva do Movimento Pró-Aumento dos Servidores, por seu turno, apogeu-se ao fato de não ter sido demitido o sr. Lício Hauer para reafirmar ao Presidente a sua esperança na manutenção do representante dos servidores.



Sr. Simões Lopes

tendo dirigido ao sr. Getúlio Vargas um telegrama nos seguintes termos:

"A Comissão Central do Movimento Pró-Aumento dos Servidores Públicos e Autárquicos, interpretando o pensamento de milhares de colegas de todo o país, congratula-se com V. Excia. pela aceitação do pedido de demissão de vários membros da Comissão Especial designada para estudar o aumento, ato que há muito se fazia necessário, sem que o funcionalismo se pronunciasse em virtude de profundo respeito à pessoa de V. Excia. Outrossim esta Comissão Central, tem a satisfação de agradecer a V. Excia. o haver mantido o nosso colega Lício Hauer como membro, para continuar os mesmos estudos na nova Comissão, uma vez que dito colega é merecedor da confiança de toda classe, consoante voto que lhe foi dado de unanimidade pela grande assembleia realizada no último

(Conclui na 2.ª pag.)

1. Idênticas
2. Tudo Claro
3. Nada Feito

Por E. TIMBAÚBA
DA SILVA

(Ex-Diretor do Gabinete de Pesquisas Científicas da Polícia)

Os peritos dactiloscópicos estão em colcha em face de uma impressão dactiloscópica ter desolto "pontos" idênticos nos dos fragmentos papilares colhidos no "Citroen". E' que pertenceu a, ao que se diz, a um jovem estudante de engenharia, solteiro, de nome Luiz e filho do prefeito João Carlos Vital, também amigo de Afrânio e de toda turma que com ele andava e que é filho de alta personalidade exercendo no atual governo posição de renome e de destaque.

Esta personagem desde a infância que mantinha relações de amizade com o bancário, não admitindo os amigos, companheiros, colegas e parentes de Afrânio que sobre a mesma haja qualquer dúvida.

As impressões levantadas no "Citroen", não têm, por si só, a importância que se lhes quer atribuir.

Uma, duas ou mais pessoas podem ter andado no referido carro sem terem tomado parte, direta ou indiretamente, no assassinio do bancário e isto no mesmo dia do evento, seja antes de chegar em casa na volta de Bauré, seja quando saiu de sua residência para se encontrar às 23.30 horas no portão do late Clube, com seu assassino.

Assim o fato de uma impressão digital encontrada no carro do bancário pertencer, como se afirma, ao filho do prefeito não é bastante para provocar alarme ou sensacionalismo pois todos os amigos de Afrânio habitualmente utilizavam o "Citroen" havendo alguns mesmo que o pediam emprestado ao jovem escriturário do Banco do Brasil, enquanto que outros o acompanhavam nos passeios e viagens.

Não havendo prova testemunhal, não tendo a arma sido encontrada, as impressões colhidas só terão importância substancial se outros elementos, ou indícios as confirmarem.

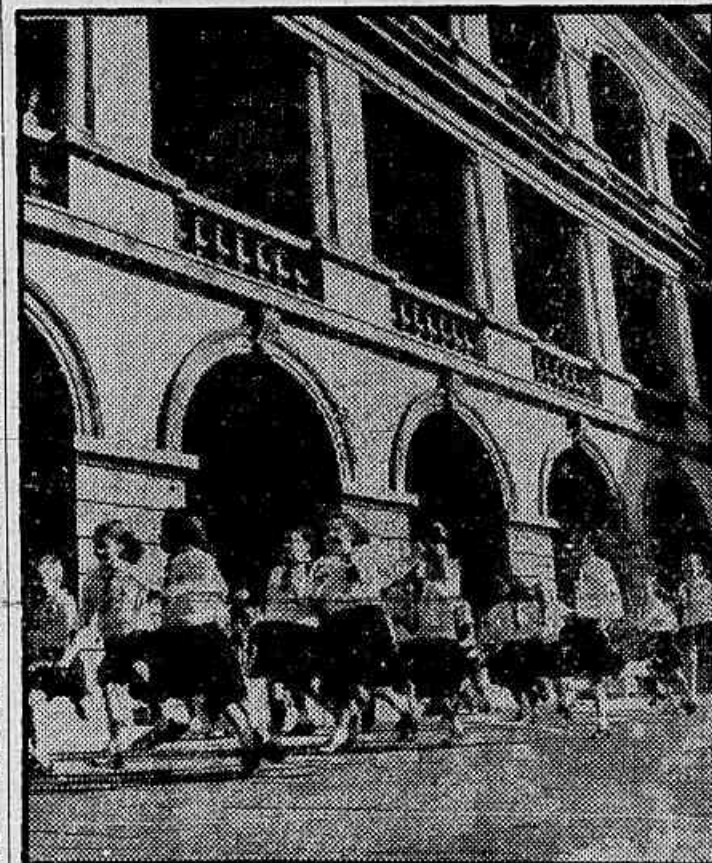
TUDO CLARO

Muito embora tivéssemos iniciado nosso trabalho na quinta-feira passada, 4 do mês transato, isto é, deztois dias depois do crime, podemos definir como o evento teve lugar, como

(Conclui na 2.ª pag.)

Judo Errado no 9. de Educação

Máquina Para Formar Mestras Sem Vocação



As alunas da escola primária correm no pátio do casarão da rua Mariz e Barros

A formação de professoras no Distrito Federal peca por um elemento essencial: não se seleciona o magistério primário oficial levando em conta o pendor para a profissão, sem o qual toda a soma de conhecimentos, por mais vasta que seja, se torna inoperante.

Há professoras na Prefeitura, afastadas do exercício específico das funções para as quais se habilitaram no Instituto, somente porque, depois de formadas, verificaram serem organicamente imprimeáveis para o ensino, incapazes de suportar o trato com crianças.

A Secretaria de Educação tem de aceitar essa circunstância como justo motivo para conservar as professoras sem classe, porque a culpa é do sistema, está consagrada na própria estrutura do Instituto de Educação.

FAZEM FALTA

Em contraposição, a rede escolar de Rio de Janeiro não conta com o numero necessário de professoras, sofrendo a população escolar as graves consequências desse "deficit".

Justificando requerimento seu, à Câmara Municipal, a vereadora Ligia Lessa Bastos assinalou que o prédio da rua Maranhão

(Conclui na 2.ª pag.)

Há Sinceridade Nisso?

Danton JOBIM



ALANDO no Campo do Vasco, por ocasião da festa político-esportiva do 1.º de Maio, o sr. Presidente da República arriscou algumas afirmações categóricas a respeito de seus projetos e realizações no campo trabalhista.

O dever do jornalista é examinar, uma por uma, as principais asserções feitas pelo sr. Getúlio Vargas em seu discurso.

Vamos por partes. Disse o sr. Vargas que nenhuma intervenção foi feita nos sindicatos desde que assumiu o governo.

Esta afirmação é exata. Mas não esqueçamos que a intervenção permanente na vida dos sindicatos é obra do sr. Getúlio Vargas durante o Estado Novo. Foi sob o "curto período" que se criaram e multiplicaram os casos de intervenção, até que se tornou um artifício a organização sindical, eternizando-se nos postos-chaves os "bonzos" ministerialistas. O governo do general Dutra teve de promover eleições livres em mais de 1.000 sindicatos operários, para regularizar essa situação escandalosa. Só não se fez a escolha dos dirigentes em 60 entidades de classe por não terem alcançado o quociente legal. Pois bem, essas 60 associações continuam, até hoje, sob intervenção!

Os sindicatos, disse o Presidente, devem preparar-se para intervir na vida política, como porta-vozes dos trabalhadores. Esse apelo só poderia ser obedecido se se modificasse a legislação existente, toda ela de autoria do sr. Getúlio Vargas. A Consolidação das Leis do Trabalho, elaboradas sob o Estado Novo, proibe taxativamente qualquer atividade política, para a qual comina penas severíssimas.

Os Presidentes de Institutos e Caixas devem ser tirados dentre os membros das classes beneficiadas.

Pedimos licença para discordar dessa opinião do Presidente.

Institutos e Caixas são instituições de previdência, cujo funcionamento é baseado em rigorosos cálculos atuariais, sob pena de insolvência.

Sua administração deve ser confiada a técnicos, não a políticos ou líderes sindicais. Por motivos especialíssimos, pode haver, por exemplo, um chofer à altura da função de presidente do IAPETC, mas o critério não deve ser "classista". Seria o mesmo que sustentar que o presidente do Banco do Brasil tem de ser, obrigatoriamente, um bancário.

Mas ouçamos o sr. Getúlio Vargas, que se mostra indignado porque os esforços dos trabalhadores têm sido prejudicados pela máquina burocrática.

Ora, quem criou a máquina burocrática? Quem inventou os "bonzos", intermediários entre o Ministério do Trabalho e as classes? Quem transformou os sindicatos em dependências submissas do Ministério do Trabalho? Quem introduziu o uso criminoso dos dinheiros do Fundo Sindical para corromper os dirigentes sindicais? Todas essas perguntas acodem fatalmente a quem ouve as corajosas afirmações do sr. Presidente da República causticando a "máquina burocrática" montada sob a sua ditadura.

Vargas conceita a classe operária a "participar do governo".

Mas por que não entrega a direção do Partido Trabalhista aos operários? Esse partido, que depende exclusivamente do seu arbitrio, não se acha nas mãos de tubarões, burocratas e familiares do Presidente?

Devem ser construídas casas populares, sentença o sr. Vargas, não só para serem alugadas, mas para serem vendidas aos trabalhadores. Sim. Mas o sr. Getúlio Vargas, em 15 anos de governo, construiu apenas 12.000 casas populares. Sabem quantas construiu o general Dutra em cinco anos apenas, ou seja um terço do tempo? 60 mil residências, ou seja, cinco vezes mais.

Estuda o governo a melhoria das condições de aposentadoria e pensões para os trabalhadores — anuncia o discurso.

Otimo. Mas não esqueçamos que o general Dutra teve de aumentar de 50% a 300% as pensões e aposentadorias pagas pelas organizações de previdência, porque as que o Estado Novo deixara eram um escárnio.

Diante do exposto, que diremos nós do discurso do campo do Vasco, de suas queixas, de seus apelos, de suas promessas? Teríamos preferido que a oração do Presidente anunciasse medidas concretas no sentido de atenuar o custo da vida, que é o que mais interessa, nesta hora, ao trabalhador, ao empregado no comércio, ao funcionário público, bem como a todos aqueles que não querem ver este país arrastado a uma convulsão social sem precedentes. Recriminar, exortar, dramatizar, já é muito pouco. O "barnabé", o "zero-zero", o operário, que não acredita mais em "ceceps" e "cofaps", fecham um olho e perguntam: "Há sinceridade nisso?"

UM MILAGRE MUSICAL QUE CONQUISTARA CORAÇÕES!

TECHNICOLOR

A Bela CARLOTA

"Golden Girl"

VITÓRIA MIRAMAR MARACANA MONTE CARTELO ICAARI 2.ª feira

ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS

MITZI GAYNOR

DALE ROBERTSON

DENNIS DAY

JAMES BARTON

2.ª feira

HOARIO 2 4 6 8 10 HORAS

ESTREIA: SÃO LUÍZ E AMÉRICA

2 de Maio

Diário de um Reporter

CASTELLO

O "Chauffeur" do IAPETC

José Cecílio Pereira Marques, o chauffeur nomeado presidente do IAPETC, dirigiu até agora o loteamento da linha Leblon-Estrada de Ferro, carro n. 48.014, e era prático sob o n. 13.002. Permanecendo, mora há 26 anos no Rio e exerceu também as funções de cobrador do Sindicato de Condutores de Veículos Rodoviários.

Foi chamado no Catete no dia 27 último, sendo levado à presença do sr. Getúlio Vargas, que lhe disse constar o seu nome de uma relação numerosa de indicados para substituir o prof. Stevenson e o escolhido dentre tanto por desejar fazer uma nova experiência administrativa, sabendo ser Cecílio um homem trabalhador e dinâmico.

Não disse o Presidente, mas é certo que Cecílio trabalhou na campanha eleitoral do sr. Lúcio Martins, quando o filho do Presidente se candidatou a deputado. O ministro do Trabalho, sr. Segadas Viana, tinha candidato próprio ao posto, preterido por Cecílio.

Outros dados sobre o chauffeur do dia 47 anos de idade, motorista há 13 anos de ônibus, caminhões de carga, automóveis particulares e lotação. Não há menção de desastre nos seus documentos profissionais.

Cecílio Pereira Marques vai tomar posse terça-feira e não lerá discurso.

Você conhece minhas deficiências — declarou ele ontem a um grupo de jornalistas — e se eu ler um discurso vão falar que foi escrito por outro. Assim prefiro dizer o que penso de qualquer jeito.

Guarda-Noturno

O deputado udenista Guilherme Machado, num desabafo, disse que a UDN tem vocação para guarda-noturno. Todo o país se dedica às suas atividades normais, confiante em que não será surpreendido na calada da noite por qualquer malfeitor. Se aparecer um ladrão, se surgir um perigo, todos serão prevenidos.

A UDN está de apito na boca pronta para dar o alarme.

Satisfeito

O sr. Lourival Fontes manifestou a amigos que o presidente da República estava satisfeito com a festa do estádio do Vasco. — Este ano tinha mais gente do que no ano passado — disse.

Vargas é Pelo Capital Misto Para o Petróleo

O sr. Gustavo Capanema conferenciou ontem com o presidente da República, a quem consultou sobre a continuidade do pensamento do governo no que se refere ao problema do petróleo. A necessidade dessa consulta se impunha em face da controvérsia surgida numa das Comissões da Câmara dos Deputados entre dois parlamentares governistas, afirmando um que o sr. Getúlio Vargas dissera ser a favor da sociedade de economia mista e outro, que o mesmo sr. Getúlio Vargas afirmara ser partidário da solução estatal.

O Presidente — disse o sr. Capanema — reiterou de novo seu pensamento já conhecido e consubstanciado na mensagem que enviou ao Congresso acompanhando o projeto de criação da sociedade de economia mista denominada Petrobrás para explorar nossas riquezas petrolíferas.

CONFIA NA VITÓRIA

O sr. Capanema fará na Câmara um discurso, proximamente, defendendo essa forma de sociedade, como empresa ideal para exploração de grande vulto nas quais o Estado tenha interesse predominante.

Considera o líder da maioria que, apesar da atitude da UDN e de certos pontos de vista pessoais no PSD e em outras agremiações, tem o governo elementos para tornar vitoriosos o projeto da Petrobrás, pois somente o partido majoritário dará cerca de 80 votos ao projeto governamental.

Sabe-se, entretanto, que o partido do sr. Ademar de Barros inclina-se, agora, pela solução estatal, tendo o sr. Castilho Cabral, cujas emendas foram repelidas pelo líder da UDN, manifestado que os seus 29 companheiros, em consequência dessa repulsa, votarão por um projeto que estabeleça a exploração do petróleo por uma entidade estatal, em caráter monopolista.

A Comissão da UDN incumbida de concretizar a última decisão partidária com referência ao assunto do petróleo, reuniu-se ontem, sendo designado o sr. Elias Pinto para relator de um esboço, a ser submetido segunda-feira à apreciação do diretório nacional. O sr. Bilac Pinto deseja consultar o órgão dirigente do seu partido sobre a estrutura a ser dada à entidade que a criação da UDN propõe ao Congresso.

Especulava-se a respeito, em esferas parlamentares, com a possibilidade de a UDN não apresentar um substitutivo de caráter formalmente estatal, mas sim tornando mais rigoroso o controle do Estado sobre uma sociedade de economia mista.

Os srs. Allomar Baleeiro e Luis Garcia foram incumbidos de estudar as questões fiscais de que o projeto implica. O projeto da UDN deverá estar pronto no máximo dentro de seis dias.

Com referência ainda à atitude da UDN levantam-se dúvidas, nos setores hostis à solução estatal, sobre a profundidade da decisão do partido, que teria sido tomada por um número reduzido de representantes.

A maioria dos deputados udenistas poderá vir a se manifestar pela solução próxima à do projeto do governo.

O PSB Apoia a Tese da UDN Sobre o Petróleo

Para o sr. Domingos Velasco, do Partido Socialista, a União Democrática Nacional andou bem e certamente, ao manifestar a sua posição favorável à tese estatal para a exploração do petróleo brasileiro. Foi o que disse o senador socialista, em discurso de elogio, ontem, no Senado, à atitude udenista.

SUBSTITUTO EMPOSSADO

O sr. Draut Ernany tomou posse, ontem, no Senado, substituindo o sr. Assis Chateaubriand, licenciado por três meses.

DISCURSO PETEBISTA

O sr. Carlos Gomes de Oliveira, líder do PTB, continuou o seu discurso sobre temas econômicos e financeiros. Elogiou a orientação do Governo e concluiu mencionando o estímulo governamental à produção agrícola.

ORDEM DO DIA

Foi aprovado o projeto Mozart Lago, que manda comemorar com solenidades especiais o Dia da Bandeira, no Senado. O projeto que dá nova redação ao artigo 1.º da lei que regula o repouso semanal remunerado foi rejeitado, como inconstitucional.

Extensão ao Campo da Lei Trabalhista

PROMESSA DE VARGAS NO DISCURSO DE 1.º DE MAIO

No discurso de 1.º de Maio, o sr. Getúlio Vargas juntou mais algumas promessas à sua vasta coleção. Detecte-se principalmente no trabalho rural, prometendo ao homem do campo carteira profissional, fiscalização da aplicação das leis trabalhistas, seguro agrário, indenização por dispensa de serviço, etc.

No Estádio do Vasco o Presidente da República procurou dar lições de organização sindical aos trabalhadores, numa participação mais ativa no Governo, que é algo de grande importância para a vossa segurança, a vossa prosperidade e o vosso futuro.

REPRESENTANTES DE CLASSE NOS INSTITUTOS

Revelou o sr. Getúlio Vargas que fora sempre seu desejo entregar a direção dos Institutos de Previdência aos próprios trabalhadores. E acentuou:

Já comeci a fazê-lo, confiando a direção de dois Institutos a trabalhadores indicados pelas classes. Com o primeiro, o dos Bancários, a experiência será iniciada agora, com o Instituto dos Empregados de Transportes e Cargas. No dia seguinte, estiver um líder de sua própria classe, será realizado um dos pontos do programa do meu governo.

O novo presidente do IAPETC é o motorista José Cecílio Marques.

REFORMA AGRÁRIA

Revelou o Presidente que a reforma agrária está sendo prontamente estudada pela Comissão Nacional de Política Agrária; o seguro social dos trabalhadores rurais está sendo estudado pela Comissão Nacional do Bem-Estar Social; o projeto criando o Serviço Social Rural se encontra em adiantada fase de discussão no Congresso; o anteprojeto de lei que concede novos direitos ao

HOMENAGEM AS AUTORIDADES BRASILEIRAS

O sr. T. O. Vahervuori, ministro da Finlândia nesta capital, ofereceu, ontem, a bordo do "Atlanta", um almoço às autoridades brasileiras, comemorando a viagem inaugural do vapor à América do Sul.

Ao ato, que teve a presença do comandante do vapor e membros da Legação da Finlândia, compareceram os srs. Café Filho, vice-presidente da República, ministro Bolitru Bragosa, chefe do cerimonial do Itamaraty, além de representantes do ministério da Viação, Banco do Brasil e outros. Esteve presente, também, o sr. Herbert Moses, presidente da ABI.

A refeição consistiu de pratos típicos e bebidas da Finlândia, falando, durante o almoço, o ministro Vahervuori e o sr. Café Filho.

Do P.S.T. o Presidente da Assembleia Maranhense

Processou-se ontem a esperada eleição do presidente da Assembleia Legislativa do Maranhão, saindo vitorioso o candidato do PST, deputado Vivar Saldanha, por 21 votos contra 14 dados ao candidato das Oposições Coligadas.

O sr. Vivar Saldanha é o chefe vitorioso do município de Rosário, e saiu gravemente ferido dos incidentes ocorridos durante a chegada do sr. Eugênio de Barros a São Luís para tomar posse no governo do Estado.

Declarou-nos o sr. Vitorino Freire que a bancada do PST votou com absoluta disciplina e unidade de conjunto, muito embora as Oposições Coligadas houvessem feito tudo para dividi-la.

17.º Aniversário do Hospital Naval de Biologia

Transcorreu hoje o 17.º aniversário de fundação do Hospital Naval de Biologia, atualmente dirigido pelos médicos almirantes Carlos Augusto de Brito e Silva, e capitão de mar e guerra Luiz da Costa Furtado de Mendonça, diretor e vice-diretor, respectivamente.

A grande data será festivamente celebrada, e estão programadas várias solenidades, para ressaltar o marcante acontecimento que representa a fundação do Instituto Naval de Biologia, que vem prestando relevantes serviços ao país e à Marinha de Guerra do Brasil.

Entrará em Regime de Urgência a Petrobrás

Apesar de não ter sido ainda apresentado o substitutivo que a UDN tem em estudos, estabelecendo o monopólio estatal na exploração do petróleo, a ele prenderam-se em sua totalidade os debates de ontem na Comissão de Economia. Orientou-os nesse sentido o sr. Bilac Pinto, ao discutir o parecer do sr. Daniel Faraço favorável ao projeto do governo. O substitutivo udenista será apresentado na próxima quinta-feira, quando se realizará uma reunião extraordinária daquele órgão técnico, para votação do relatório e apresentação de emendas.

Comissões da Câmara

vel ao projeto do governo. O substitutivo udenista será apresentado na próxima quinta-feira, quando se realizará uma reunião extraordinária daquele órgão técnico, para votação do relatório e apresentação de emendas.

Faraço Contra o Adiamento e Pela Urgência

Ao concluir as suas críticas ao parecer Daniel Faraço, o sr. Bilac Pinto pediu vista do processo, para melhor estudo da matéria. Immediatamente, pronunciou-se o relator contra o requerimento, frisando que se desejasse apenas conquistar um novo adiamento no estudo do assunto pela Comissão de Economia. Anunciou, então, que, embora sempre se declarasse contra a urgência regimental para o projeto, está pronto a concedê-la, desde que todos se encontrem suficientemente esclarecidos. Concedia, porém, um prazo, apenas para apresentação de emendas e votação do projeto, encerrando-se de imediato a discussão do parecer, no que concordou o sr. Bilac Pinto.

ESPERA-SE A URGÊNCIA

Foi, então, convocada, pelo presidente Rui Palmeira, nova reunião extraordinária para a próxima quinta-feira. Na expectativa da concessão da urgência em plenário, frisou o sr.

Rui Palmeira que, se tal acontecer no interregno, ficará a decisão reformada, sendo a Comissão obrigada a votar o parecer dentro de 48 horas.

NAS OUTRAS COMISSÕES

Na Comissão de Transporte foi aprovado o parecer favorável do sr. Lafayette Coutinho ao projeto criando a Petrobrás, ficando as emendas com a sua apreciação adiada.

na de Segurança Nacional foi rejeitado, nos termos do parecer do sr. Alvaro Castello, o projeto que manda reverter ao serviço ativo do Exército, com promoção ao posto imediatamente superior, os oficiais do Quadro do Serviço de Intendência do Exército;

na de Saúde Pública, foi aprovado o parecer do sr. Cesar Santos, favorável ao projeto que manda o governo aderir ao Acordo, firmado em Bruxelas, a 1.º de dezembro de 1924, para concessão de facilidades aos marinheiros mercantes, no tratamento de moléstias venéreas.

O Dia do "Barnabé"

A GRANDE DATA

Zoraidé amanheceu em festa. Não era só o riso brotando à-lá, mas a alteração visível na voz que mostrava felicidade. Ela toda era uma explosão de contentamento. Barnabé acompanhava-a de perto nos movimentos de arrumação, como se quando ela pediu o terno para dar uma limpeza, que queria ir com o pai bem alinhado. Percebeu, perdoadinho, o jeito que ela arranjou de deixar o Marco Arthur prontinho para sair junto e a sua ansiedade examinando o adiantamento do almoço.

Barnabé avaliou a responsabilidade que lhe cabia. Não podia decepcioná-la, de modo algum. Consultou os níquel, preparou uma saída honrosa. Iria ao Vasco, d. Aurora não estava, podia, na volta, apanhar um loteamento, ou mesmo levar os filhos, como se fosse hábito antigo, a fazer um lanche, enquanto esperava o descongestionamento.

Idem

A hora da partida, Barnabé ainda se lembrou de dar uma palavra de consolo a d. Aurora:

— É uma pena você não ir. Quem sabe a gente levava os outros garotos também?

— Não precisa não. Até gosto de ficar descansando. Lá está muito cheio.

Ele tornou, consolador:

— Escuta o jogo pelo rádio. Não gosto de futebol, não.

D. Aurora sabia que ele não estava querendo nada, mas não sabia se divertir deixando-a sozinha em casa. Procurava desastradamente deixá-lo à vontade.

Ele insistiu, num último apelo:

— Escuta ao menos o discurso do Getúlio.

— Não se incomode comigo não. Isso que ele vai dizer eu já escutei muitas vezes.

Como um "Lord"

O carro la passando, diminuiu a marcha perto do Barnabé com os filhos:

— Vai pra casa, meu?

— Vamos sim.

— Entra que hoje é de graça.

Barnabé entrou, meio desconfiado. Tinha dinheiro no bolso, se fosse brincadeira.

O motorista explicou:

— Eu vou pra lá também. Hoje é de graça. Tem uma turma grande fazendo o serviço, mas, eu vou assim porque quero. Vou ver um motorista tomar conta do Instituto.

— Ah! E?

O sr. Getúlio agora vai fazer assim. Mandou entregar os Institutos aos trabalhadores. Agora essa joguinha.

Barnabé concordou. O 1.º de Maio começava a tontela. Ia ser uma revolução, ou o motorista estava maluco? Não importava. Zoraidé não cabia dentro do vestido. Marco Arthur era mais indolente contemplando o movimento da rua. O motorista apanhou mais dois passageiros, a conversa se generalizou.

Barnabé chegou a entrar no seu assunto, sobre o aumento, mas, o motorista estava

"Trabalhadores do Brasil"

Dal foi se arrastando, dizendo que o Instituto do Trabalho lutava nos sindicatos, que todo líder que aparece é logo chamado de comunista (lembrou-se do Lúcio Hauer) para o governo ficar controlando tudo, anulando as reivindicações. Bateu as palmas num repente de entusiasmo, recolhendo-se, no entanto, envergonhado porque os outros não o acompanharam. Correu os olhos pelo estádio, a ver se os seus aplausos constituíam "gaffe" muito grande.

Observou, nessa inspeção, que toda gente se divertia olhando o estranho homem no lado das arquibancadas: um guarda-chuva era atirado para aqui e para ali, como peteca. O presidente falando e o pessoal fazendo aquilo.

Quando indicaram que dali a pouco a Polícia Especial seria chamada a impedir respeito. Secretamente temia que alguma borrachada sobresse para ele. E não era só isso. O presidente fazia pausas e o pessoal, em vez de bater palmas, continuava suas brincadeiras, numa indiferença revoltante. Até uma ambulância entrou no estádio, com as sirenes berrando, para atrair a atenção.

Barnabé foi ficando inseguro e solitário com o presidente. Se fosse com ele, tomaria providências imediatamente. Um abuso, aquele pessoal vir assistir a uma festa formidável e não conservar um pouco de atenção para o dono da festa. Ouviu um grito à esquerda: "Queremos é aumento!" Virou-se para fulminar o abusado com um olhar de repressão, mas justamente nesse momento um chapéu voando passou por ele, caiu no colo do guarda. O menino, rápido, atirou o chapéu para cima. Pelo seu jeito, Barnabé percebeu que o menino estava participando das brincadeiras. Deu-lhe um olhar de repressão, mas não deu para chorar, aumentando os ruídos. Barnabé quis levantar-se, arrastar os filhos para fora, para casa, vestir o seu pijama, trancar-se no quarto numa aguda misantropia. Fazerem isso com o presidente!

O Grande Momento

Chegaram antes do "show". Zoraidé, estufante, viu os cantores que conhecia de ouvido. O espetáculo das bandas executando a profusão do Guarani entrou-lhe pelos olhos e pelos ouvidos, para ir diretamente à memória, arquivados para todo o sempre como espetáculo inesquecível.

Barnabé divertia-se mais em vê-la do que em estar ali, espremido no meio do povo, aniquilado pela grandeza de tudo. Estava imaterial, atordado, mal sentindo os tranpassos, aguardando somente os frequentes da gente que os discursos como coisa velha, conservando, no seu torpor, o plano de ouvi-lo atentamente, a pesquisar alguma coisa acaso dita sobre o reajustamento.

Suspirando desperatamente ao anúncio de que o presidente ia falar.

Contrariedades

As palavras do presidente iam soar no campo e Barnabé não queria perder uma sílaba, uma vírgula. Impacientemente se com a zozza que principiaram a fazer porco. Eram risos, brincadeiras, empurrões, movimento. Gente de fora invadia os portões, viajava a Polícia Especial, estabelecendo-se uma confusão tremenda, atrassando a fala presidencial. Barnabé se foi tomando de raiva. Finalmente, os pentecistas se acomodaram mais ou menos e o discurso começou:

REBELIÃO

Mais tarde o povo, aquele mesmo povo irreverente, aplaudia com palmas de inchar as mãos o Ademir, o Castilho, o Brundagezinho. Barnabé não se conteve. Pegou a Zoraidé pelo braço:

— Zoraidé, a dócil, revoltou-se!

— E o jogo? Não viemos assistir ao jogo?

Barnabé deixou-se ficar, sem coragem de contrariar a menina, aceitando o sacrifício de sentir-se unidade naquela multidão adlos. Lamentava, aniquilado:

— Até a Zoraidé! Sim senhor! Até ela veio só para o jogo!

Segadas Não Esclarece os Abusos no S. A. P. S.

O deputado Lima Figueiredo, em reclamação que dirigiu à Mesa, insistiu em que fosse reiterado o pedido de informações que formulara, há tempos, ao Ministro Segadas Viana, sobre irregularidades que estavam ocorrendo no S.A.P.S. O relator da comissão, porém, não deu resposta, prometendo fornecer ao orador os esclarecimentos que se fizessem necessários a fim de que pudesse "tomar as providências que anunciava".

LIQUIDAÇÃO DE OPERAÇÕES BANCARIAS

Durante o expediente foi lida e encaminhada à publicação mensagem do Presidente da República, acompanhada de projeto de lei que permite a liquidação de operações bancárias mediante a doação de bens imóveis ou cessão de créditos ou direitos por parte de bancos particulares à Caixa de Mobilização Bancária e, em outro artigo, autoriza a emissão de emissões de papel-moeda.

EXPERIENTE

SUMULA DA SESSÃO

— Presidente: José Augusto

— Presidente: 67 deputados

— O sr. AUGUSTO FILHO congratula-se com o transcurso de mais um aniversário de Israel e, adiante, protesta contra o ato do diretor da EBC, que, em nome de uma passagem subterrânea, mandada construir pelo orador, em Ricardo de Albuquerque.

— O sr. BENJAMIN FARAH faz um voto de congratulações com o Congresso de Homeopatia e apresenta dois projetos de lei abrandando a pena de morte de crime de passagem subterrânea, mandada construir pelo orador, em Ricardo de Albuquerque.

— O sr. BRIGIDO TIPOCO depois de tratar de problemas de Barra Mansa, apresenta projeto que manda os mandados dos vogais da Justiça do Trabalho.

— O sr. VASCONCELOS COTTA dirige um apelo à Mesa, para que faça vir a plenário o projeto que trata da dívida dos pecuaristas.

— O sr. ORLANDO DANTAS transmite apelo dos ferroviários da Leste Brasileira, para que sejam incluídos no aumento do funcionalismo.

— O sr. BENO DA SILVEIRA faz idéias análogas, em favor dos servidores do DET.

— O sr. SAULO RAMOS congratula-se com o Governo pela nomeação do novo presidente do IAPETC.

— O sr. EPILOGO DE CAMPOS elogia a ação do Ministro da Agricultura, especialmente no caso do amparo à juta.

— O sr. MAURICIO JOFFERT conclui suas considerações sobre idéias sobre os capítulos da Mensagem Presidencial que tratam dos portos, rios e canais.

— O sr. CARLOS ROBERTO e MAURICIO JOFFERT discorrem sobre o primeiro centenário de nascimento do professor Lúcio Cardoso.

— O sr. LIMA FIGUEIREDO declara que vai responsabilizar o Ministro do Trabalho por falta de resposta ao seu requerimento de informações sobre licenças de crédito que foram ocorridas no S.A.P.S.

— O sr. ARRUDA CAMARA faz o necrológico do conselheiro Perito Gama, líder católico, recentemente falecido em Liverpool.

— O sr. PAULO SARANTE declara que milhares de servidores da R. V. Carvalho receberam menos de 1.200 cruzeiros e apenas 89 ganharam mais de 2.000 cruzeiros.

— O sr. FREITAS CAVALCAN.

(Conclui na 9.ª página)

Empresa Viação Automobilista S. A.

SEDE: R. PREFEITO OLÍMPIO DE MELO, 146
Telefone: 28-6546
ESTACÃO RODOVIÁRIA: PRAÇA MAUA
Telefone: 43-4676

E. V. A.

RIO DE JANEIRO

QUADRO DE HORÁRIOS

LINHA RIO-JUIZ DE FORA		LINHA RIO-CATAGUAZES	
Partidas do Rio	Partidas de J. de Fora	Partidas do Rio	Partidas de Cataguazes
6.05	6.05	6.15	6.15
7.15 (luxo)	7.15 (luxo)	7.15	7.15
8.05	8.05	8.05	8.05
13.05	13.05	13.05	13.05
15.05	15.05	15.05	15.05
18.05 (luxo)	18.05 (luxo)	18.05	18.05
LINHA RIO-BARBACENA		LINHA RIO-MURIAE	
Partidas do Rio	Partidas de Barbacena	Partidas do Rio	Partidas de Muriae
3.45, 4.45 e 5.45	2.45, 3.45 e 4.45	6.15	6.00
5.35	7.15		
LINHA RIO-BELO HORIZONTE		LINHA RIO-CARATINGA	
Partidas do Rio	Partidas de B. Horizonte	Partidas do Rio	Partidas de Caratinga
2.45, 4.45 e 6.45	3.45, 5.45 e 6.45	3.30	3.30
6.30	6.30		
LINHA RIO-PORTO NOVO		LINHA RIO-SÃO LOURENÇO	
Partidas do Rio	Partidas de P. Novo	Partidas do Rio	Partidas de S. Lourenço
5.55	5.55	7.05	8.00
15.55	15.55		
LINHA RIO-CAXAMBU-CAMBUIQUARA			
Partidas do Rio	Partidas de Cambuiquara	Partidas do Rio	Partidas de Cambuiquara
6.40	6.40		

O Que se Diz, Nos Negócios...

Que o problema da nova regulamentação de remessas e de capitais estrangeiros está em discussão no Ministério da Fazenda, apesar da conclusão dos estudos mandados fazer a respeito...

Que o motivo do congelamento reside no fato de o Ministério não ter ainda um projeto para arrancar as famosas e imprescindíveis "entidades financeiras", até junho próximo, o primeiro empréstimo de Plano Lafer...

Que, a propósito, é oportuno lembrar que se o empréstimo não vier, o Governo não poderá cobrar as adicionais do imposto de renda...

Autorizou o Rito Oriental no Brasil

VATICANO, 2 (U. P.) — O Papa Pio XII autorizou a criação de um departamento para os ritos do rito oriental residentes no Brasil, nomeando o cardeal arcebispo do Rio de Janeiro, D. Jaime de Barros Câmara, para chefiá-lo.

Ameaçada a Produção Por Falta de Transporte

PROLAR S/A.

FUNDADA EM 1933

Temos a satisfação de comunicar aos srs. Acionistas que, a partir do dia dois do corrente, de 9 às 11, e 13 às 16 hs. — serão pagos na Matriz, Agências e Escritórios da Companhia, no Rio e nos Estados, os dividendos relativos ao exercício de 1951, a saber:

- 1 — Ações ordinárias ... 12%
- 2 — Ações preferenciais ... 8%

A DIRETORIA

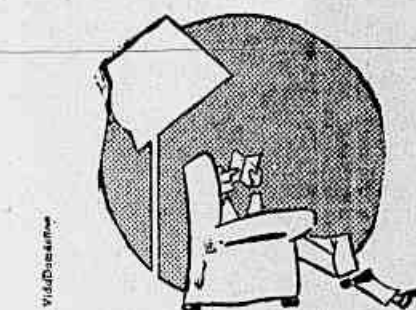
Você nos orientará

COLETÂNEA

Pode a sua opinião sobre o número de maio em circulação em todo o Brasil. COLABORE CONOSCO respondendo, em meia dúzia de linhas, às seguintes perguntas:

- Qual foi o artigo que você leu com mais interesse?
- Qual foi o artigo que menos lhe agradou?
- Como classificar o conjunto de artigos entre 0 e 100?
- Acha certa a nossa proporção de autores e assuntos nacionais?
- Que nos diz do gênero de leitura de COLETÂNEA?
- E do aspecto geral da revista?

De-nos a sua opinião descomprometida, enviando-a juntamente com o cupom inserido em COLETÂNEA, de maio, até o dia 30 de mesmo mês. Em qualquer hipótese não lhe responderemos ABSOLUTAMENTE. GRATIS, o número de junho, reservando o direito de publicarmos as respostas mais bem criticadas com os nomes dos autores.



DOM COLETANINO

agradece a colaboração prestada a

COLETÂNEA

de Magazine Digest

Uma revista para se ler, guardar e colecionar

Estoque de 560.000 Sacas de Arroz em Goiás

É de doze milhões de sacas de cereais a estimativa da safra de 51-52 no Norte do Paraná, cujo transporte deverá ser iniciado durante o mês em curso, revela o estudo apresentado ao Presidente da República pelo ministro da Viação. Em relação ao Triângulo Mineiro e ao Estado de Goiás, servidos pela Companhia Mogiana e pela Estrada de Ferro Goiás, e onde predomina o transporte de arroz, em grande e constante crescimento, o escoamento da produção está se realizando em condições mais favoráveis, embora não haja ainda alcançado o escoamento total da safra de arroz.

No município mineiro de Uberlândia ainda há cerca de 200.000 sacas de arroz, da safra passada, que apesar de todos os esforços não poderão ser transportadas para os centros consumidores antes de junho próximo, confessa o estudo apresentado pelo ministro da Viação.

ESTOCADAS EM GOIÁS

Na zona da E. F. Goiás, segundo informações, existem ainda, da safra passada, cerca de 560.000 sacas, à espera de transporte por essa Estrada e pelas linhas da E. F. Mogiana e Rede Mineira, via Anápolis e Goiânia. As novas safras comerciais a entrar no próximo mês. O ministro anuncia que, para o transporte do cereal da safra passada e da qual, as referidas ferrovias estão recebendo chegado da França, e o Departamento Nacional de Estradas de Ferro acaba de receber vagões fechados, encomendados nos últimos meses do ano findo à indústria nacional. Em julho próximo, encetou o ministro, a E. F. Mogiana começará a receber as doze locomotivas Diesel-elétricas, que virão facilitar a tarefa do transporte dos cereais destinados aos grandes centros de consumo do país.

Transportes Marítimos

O ministro da Viação referiu-se à reunião havida no Ministério da Fazenda, quando foram discutidas as providências destinadas a facilitar o posicionamento do porto de Santos, onde, em janeiro último, encontravam-se ao largo mais de quarenta navios, dos quais perto de vinte fora da barra. Para isso, foram adotadas pela

PUBLICAÇÕES

"ILUSTRAÇÃO BRASILEIRA"

A "Ilustração Brasileira", a tradicional e bem feita revista que se publica nesta capital, tirou uma edição especial dedicada ao intercâmbio luso-brasileiro. Está uma edição magnífica, caprichosamente confeccionada com 214 páginas fantásticas, ilustradas, apresentando colaborações de A. Carneiro Leão, Claudio de Souza, Antonio Teixeira, Altino Arantes, Luiz Teixeira, Celso Vieira, Jayme Cortezão, Marcos Túlio, Cristovão Camargo, Miguel Trigueiros, Violeta Alcântara, Carolina Monteiro, Arão Lacerda, Luiz Edmundo, Afrânio Peixoto, Moreira Neves, João de Barros, Carlos da Silva Araújo, Flexa Ribeiro e outros.

Esse número da "Ilustração Brasileira" é um precioso documento da história de Portugal, antiga e contemporânea, contendo informações detalhadas sobre os costumes, a vida, a literatura, a arte e a ciência da gloriosa nação irmã. Destacamos, dentre toda a matéria, "As Maravilhas da Escultura em Mar", trabalhos que nos fazem lembrar o nosso "Aleijadinho".

Páscoa Dos Contabilistas

Será realizada amanhã a Páscoa dos Contabilistas, na Igreja do Convento de Santo Antônio, às oito horas. O Circulo dos Contabilistas Católicos solicita a adesão dos contadores, guardadores de livros, arquivistas e demais contabilistas. As listas de adesão encontram-se no Circulo dos Contabilistas Católicos, Sindicato dos Contabilistas, Conselho Regional de Contabilidade e Rádio Vera Cruz.

O BRASIL MUDOU MUITO

O QUE DISSE AOS AMERICANOS O SR. P. FARQUHAR

NOVA YORK, 2 (de James B. Canal da U. P.) — Percival Farquhar, um dos primeiros norte-americanos que cogitaram de levar capital e técnica para o Brasil, acha que a mudança mais notável verificada no país, foi de ordem psicológica. "Quando cheguei ao Brasil em 1905 — declarou em entrevista — reinava a impressão entre os brasileiros de que o progresso econômico e a industrialização só podiam conseguir-se por intermédio de estrangeiros. Desde então, houve uma mudança notável. Agora os brasileiros fazem quase tudo sozinhos. Não um novo espírito de confiança, que é de bom augúrio para o futuro".

Acrecentou que os brasileiros estão empenhados em utilizar a melhor maneira possível, seus recursos naturais, a fim de progredir economicamente. Para tanto, continuam necessitando de auxílio de capital estrangeiro, mas não nas mesmas proporções como em princípio do século.

Farquhar, que conta atualmente 80 anos e reside no Rio de Janeiro desde 1906, esteve de passagem no Brasil, a convite de uma intervenção cirúrgica, e já está de regresso ao Brasil, por via marítima, acompanhando pela esposa. No decorrer da entrevista, Farquhar disse que os depósitos de minério de ferro asseguram ao Brasil a base para um grande surto econômico. "O país conta com as jazidas maiores e mais ricas do mundo. O único obstáculo é a falta de carvão: mas não existe país nenhum no mundo que tenha recursos suficientes de minério de alto teor e também carvão. "Frisou que são necessárias uma e outra para produzir uma tonelada de ferro em lingotes".

Farquhar volta ao Brasil acompanhado pelo escritor norte-americano Charles A. Gaud, que vive há seis anos no Brasil, colhendo dados para uma biografia do financista a ser publicada provavelmente no próximo ano.

GENEROS

O movimento verificado foi o seguinte:

Entradas	Saídas
Arroz, sacos ... 14.226 5.230	
Feijão, sacos ... 3.765 6.145	

MERCADOS ESTADUAIS E ESTRANGEIROS

NOVA YORK, 2

Abertura	Fechamento
Arroz, sacos ... 2,80 2,80	
Feijão, sacos ... 1,01 93 c	
Arroz, sacos ... 5,45 5,46	
Feijão, sacos ... 7,00 7,10	
Arroz, sacos ... 36,87 37,25	
Feijão, sacos ... 1,02 93 c	
Arroz, sacos ... 5,45 5,46	
Feijão, sacos ... 7,00 7,10	
Arroz, sacos ... 36,87 37,25	
Feijão, sacos ... 1,02 93 c	

NO ESPÍRITO SANTO

Arroz, sacos ... 2,80 2,80

NOVA YORK, 2

Arroz, sacos ... 2,80 2,80

NOVA YORK, 2

Arroz, sacos ... 2,80 2,80

NOVA YORK, 2

Arroz, sacos ... 2,80 2,80

NOVA YORK, 2

Arroz, sacos ... 2,80 2,80

NOVA YORK, 2

Arroz, sacos ... 2,80 2,80

NOVA YORK, 2

Arroz, sacos ... 2,80 2,80

NOVA YORK, 2

Arroz, sacos ... 2,80 2,80

NOVA YORK, 2

Arroz, sacos ... 2,80 2,80

NOVA YORK, 2

Arroz, sacos ... 2,80 2,80

NOVA YORK, 2

Arroz, sacos ... 2,80 2,80

Panorama Econômico

EM PÂNICO A LAVOURA

Realiza-se hoje, em Paraguaçu Paulista, uma assembleia de mais de mil agricultores, que pleiteiam do governo uma série de medidas de defesa da lavoura algodoeira. Em diversas cidades do interior ocorrem, há quase um mês, reuniões iguais a essa. Por toda parte ouvem-se os mesmos protestos, provocados pela anarquia reinante; já apareceu, até, quem falasse em queimar colheitas, num supremo protesto contra a indiferença do Governo.

O episódio é sintomático da balbúrdia em que se debate a máquina administrativa. O decreto que fixou preços mínimos foi julgado ruinoso pelos agricultores. Comissões vieram ao Rio e, desde que se debate o caso, o mercado imobilizou-se.

O prefeito de Campinas, falando em uma reunião da FARESP, referiu o desânimo que reina no campo, onde lavradores prometem jamais voltar ao cultivo da malvacea; acentuou que o decreto do Ministério da Fazenda, estabelecendo preço mínimo do produto (o algodão), ao mesmo tempo que liberou o subproduto (o óleo de caroço de algodão), só teve o mérito de permitir aos grandes maquinistas cessarem as compras da matéria-prima — para forçar a baixa — uma vez que se lhes concedia lucros ilimitados na venda do artigo industrializado. O decreto inspirado pelo sr. Horacio Lafer acabou, assim, repudiado pela lavoura — que considerou insuficiente o preço mínimo estabelecido — ao mesmo tempo que se constituiu em ameaça às populações urbanas, uma vez que favorece a elevação de preços de subprodutos (a torta de algodão, etc.) necessários à alimentação do gado leiteiro.

Não é, portanto, de espantar, o que disse na reunião da FARESP o sr. Manuel Carlos Ferraz de Almeida, que representa a lavoura na Comissão de Abastecimento e Preço: após historiar o caso da torta e do caroço, afirmou que a parte referente aos aludidos subprodutos foi "enxertada" (textual) no decreto de fixação de preços mínimos, pois os lavradores se limitaram a pedir ao Governo o preço básico para o algodão.

A afirmativa é das mais graves e reflete bem o desespero reinante. E nada mais compreensível: após atenderem ao apelo do governo, ampliando a área de plantio e obtendo maior produção por acre — graças ao emprego de inseticidas e à adubação — os lavradores têm como única recompensa de seus esforços a ameaça de prejuízos totais.

O empréstimo seria feito na base de Cr\$ 55,00 por arroba de algodão, com o tipo 5, básico; Cr\$ 58,00 para o tipo 4 e meio; Cr\$ 52,00 para o tipo 5/6; Cr\$ 49,00 para o tipo 6; e Cr\$ 46,00 para o tipo 6/7, mediante os juros de nove por cento ao ano, comissão de um quarto por cento e prazo de noventa dias.

O Financiamento Autorizado

Anuncia-se que o Banco do Brasil autorizou às Agências situadas no Estado de São Paulo a realização de operações de financiamento de algodão em caroço, direto e exclusivo para produtores mercantis do produto entregue a "maquinista" para ser beneficiado.

Entretanto, observa-se que essa concorrência não foi somente influenciada pelo reaparelhamento das frota mercantes tradicionais no tráfico marítimo do mundo, mas, e talvez principalmente, pela criação de marinhas mercantes em países que não possuem em outros onde a tonelagem mercante era insignificante, como por exemplo, a Argentina e a Índia.

Esses países detêm hoje cerca de 3,0 milhões de tonela-

Concorrência no Mar

A concorrência no campo dos transportes marítimos internacionais é cada vez mais intensa, depois da recuperação da tonelagem mercante dos países europeus atingidos pela guerra.

Entretanto, observa-se que essa concorrência não foi somente influenciada pelo reaparelhamento das frota mercantes tradicionais no tráfico marítimo do mundo, mas, e talvez principalmente, pela criação de marinhas mercantes em países que não possuem em outros onde a tonelagem mercante era insignificante, como por exemplo, a Argentina e a Índia.

Esses países detêm hoje cerca de 3,0 milhões de tonela-

ALGODÃO

Em Pernambuco

Recife, 20

Serviços

Arroz, sacos ... 2,80 2,80

Feijão, sacos ... 1,01 93 c

Arroz, sacos ... 5,45 5,46

Feijão, sacos ... 7,00 7,10

Arroz, sacos ... 36,87 37,25

Feijão, sacos ... 1,02 93 c

Arroz, sacos ... 5,45 5,46

Feijão, sacos ... 7,00 7,10

Arroz, sacos ... 36,87 37,25

Feijão, sacos ... 1,02 93 c

Arroz, sacos ... 5,45 5,46

Feijão, sacos ... 7,00 7,10

Arroz, sacos ... 36,87 37,25

Feijão, sacos ... 1,02 93 c

Arroz, sacos ... 5,45 5,46

Feijão, sacos ... 7,00 7,10

Arroz, sacos ... 36,87 37,25

Feijão, sacos ... 1,02 93 c

Arroz, sacos ... 5,45 5,46

Feijão, sacos ... 7,00 7,10

Arroz, sacos ... 36,87 37,25

Feijão, sacos ... 1,02 93 c

Arroz, sacos ... 5,45 5,46

Feijão, sacos ... 7,00 7,10

Arroz, sacos ... 36,87 37,25

Feijão, sacos ... 1,02 93 c

Arroz, sacos ... 5,45 5,46

Feijão, sacos ... 7,00 7,10

Arroz, sacos ... 36,87 37,25

Feijão, sacos ... 1,02 93 c

Arroz, sacos ... 5,45 5,46

Feijão, sacos ... 7,00 7,10

Arroz, sacos ... 36,87 37,25

Feijão, sacos ... 1,02 93 c

NO BRASIL E NO MUNDO

"Wall Street Journal" conclui que "embora a capital industrialista ainda seja objeto de discussões em todo o mundo, os sintomas da deflação são generalizados, despertando a atenção dos economistas".

Exemplificando, o citado órgão da imprensa norte-americana diz que em menos de um ano os preços da lã caíram em 50% e a borracha natural que estava sendo vendida no mercado de Nova York a 86 centavos de dólar por libra-peso na primavera passada, está sendo negociada agora a 36 centavos. Os preços do arroz também caíram em quase 50%. Na Índia houve decréscimo nos preços da juta e goma laca. No Chile baixaram os de cobre e na Argentina os do milho, do couro e da lã.

O jornal enumera, ainda, o declínio de preços em vários países europeus, terminando por acentuar que a tendência deflacionista que se vem observando no mundo reflete-se até na França e na Grécia, países considerados como baluarte da inflação. No mercado último, os preços no atacado dos gêneros alimentícios na França caíram de 1,9% e os dos produtos industriais de 2,2%. Na Grécia, o começo do ano foi caracterizado pela paralisia da tendência ascensionista dos preços que, em fevereiro e março, entraram em declínio.

Mas, no Brasil, a inflação está solta!

Casas de Madeira

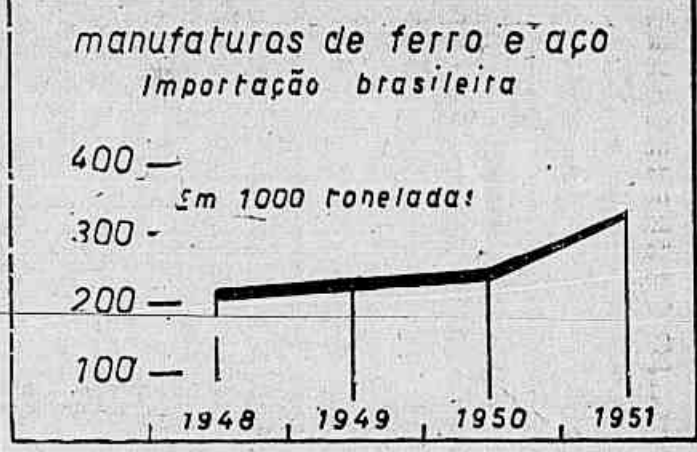
Notícias da Suécia revelam que a sua importante indústria de casas de madeira está fazendo excelentes negócios com os mercados externos. A indústria sueca está fabricando intensamente para atender encomendas de casas individuais da Venezuela, casas de apartamentos para a Alemanha Ocidental, um hospital de 250 metros de comprimento para a França, um albergue destinado a 500 operários para a Austrália, casas de veraneio para a Inglaterra etc.

Enquanto isto, nós lutamos por exportar a matéria-prima e ao mesmo tempo nos recusamos a utilizar a habitação de madeira sob o pretexto de que esse tipo de construção é antiestético e não se adapta aos climas quentes. Entretanto, temos as favelas.

Por outro lado, a exportação de casas de madeira sueca para a Austrália parece desnecessária, pois a Austrália é um país de clima tropical.

Sintomas de Deflação

Uma análise feita pelo



Das aquisições brasileiras no estrangeiro destacam-se as manufaturas de ferro e aço pela importância que representam para a economia nacional. Muito embora muitas das manufaturas referidas não estejam sendo produzidas no país, esse grupo figura no valor total das importações brasileiras com uma participação de 4,7% em 1951.

Em 1948 as aquisições brasileiras foram de 211 mil toneladas no valor total de 985 milhões de cruzeiros. Em 1951, elevaram-se a 331 mil toneladas, valendo 1.761 milhões de cruzeiros. Dentre os itens principais do grupo, destacam-se os seguintes: aços laminados, chapas, barras, fios e arames, sim- ples e galvanizados, que perfazem, juntos, 800 milhões de cruzeiros em 1951.

ALGODÃO

Em Pernambuco

Recife, 20

Serviços

Arroz, sacos ... 2,80 2,80

Feijão, sacos ... 1,01 93 c

Arroz, sacos ... 5,45 5,46

Feijão, sacos ... 7,00 7,10

Arroz, sacos ... 36,87 37,25

Feijão, sacos ... 1,02 93 c

Arroz, sacos ... 5,45 5,46

Feijão, sacos ... 7,00 7,10

Arroz, sacos ... 36,87 37,25

Feijão, sacos ... 1,02 93 c

Arroz, sacos ... 5,45 5,46

Feijão, sacos ... 7,00 7,10

Arroz, sacos ... 36,87 37,25

Feijão, sacos ... 1,02 93 c

Arroz, sacos ... 5,45 5,46

Feijão, sacos ... 7,00 7,10

Arroz, sacos ... 36,87 37,25

Feijão, sacos ... 1,02 93 c

Arroz, sacos ... 5,45 5,46

Feijão, sacos ... 7,00 7,10

Arroz, sacos ... 36,87 37,25

Feijão, sacos ... 1,02 93 c

Arroz, sacos ... 5,45 5,46

Feijão, sacos ... 7,00 7,10

Arroz, sacos ... 36,87 37,25

Feijão, sacos ... 1,02 93 c

Arroz, sacos ... 5,45 5,46

Feijão, sacos ... 7,00 7,10

Arroz, sacos ... 36,87 37,25

Feijão, sacos ... 1,02 93 c

Arroz, sacos ... 5,45 5,46

Feijão, sacos ... 7,00 7,10

Arroz, sacos ... 36,87 37,25

Feijão, sacos ... 1,02 93 c

Mercados e Cotações

TAXAS "AD-VALOREM"

A Câmara Sindical forneceu para os despachos "ad-valorem" na Alfândega, durante o corrente mês, as seguintes medidas cambiais:

RIO

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO **METRO** **METRO** **HOJE**
COPIADORA PRESSO TI JUCA
 2-4-6-8-10 HS. * 1/2 DIA-2-4-6-8-10 HS. * 2-4-6-8-10 HS.

Clark GABLE **"ASSIM SÃO OS FORTES"**
 RICARDO MONTALBÁN - JOHN HODIAK
 ADOLPH MCKEOWN - CARLOS MAGUI - JACK HOLT
 MARIA ELENA MARQUES

IMPRATÉ O ANGELO
 Technicolor
 "ACROSS THE WIDE MISSOURI"

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM CINEMAS DO DISTRITO ANTERRA DOS DIAS ANTES NEM NOS CINÉS METRO
 FILMES M-G-M

UMA AVALANCHE DE
BOM HUMOR!

DA ALEGRIA

A NOTÁVEL PRODUÇÃO DE
Antônio Maria
ESTREIA DIA 12 ÀS 21 H. NA

RADIO MAYBINK VLIGA

☆ GERMANO ☆ ALOISIO SILVA ARAUJO
☆ MATINHOS ☆ MARIA VIDAL
☆ JOÃO FERNANDES ☆ ZE TRINDADE
☆ MARIO COSTA E MUITOS OUTROS

NOTÍCIAS & COMENTÁRIOS

Dilema Entre o Simples Amor e a Oportunidade: "Um Lugar ao Sol"

DUAS VÍTIMAS

Logrou Refletir o Verdadeiro Espírito de Conflitos Típicos da Sociedade Americana — Segunda-Feira em Exibição o Filme Que Reuniu os Mais Representativos "Oscars" de 1951

"Um Lugar ao Sol", produção da Paramount, estreará depois de amanhã nos cinemas do circuito Plaza. Seus intérpretes são os atores do momento no cinema de Hollywood e, se muitos deles, como Montgomery Clift, Shelley Winters e Elizabeth Taylor já se haviam firmado no conceito do público através de filmes anteriores, seu prestígio atinge o ponto máximo nesta película. Além de Clift, miss Taylor e Shelley Winters, o elenco é integrado pelos mais novos e importantes talentos atuais: Audrey Hepburn, Richard Widmark, Robert Strauss, Robert Alda, Raymond Burr, Burt Lancaster, Katharine Hepburn, Sheppard Struwick e Fred Clark, além de outros.

O FILME MAIS PREMIADO: 6 "OSCARs"

"Um lugar ao Sol" era o franco favorito para o título de "O Melhor Filme do Ano", com o que arrebataria todos os prêmios de primeira linha da Academia de Artes e Ciências Cinematográficas de Hollywood. O escolhido como "melhor filme" foi, todavia, *An American in Paris*, recentemente exibido no Brasil. O mesmo prêmio também se levantava a "Oscars" referentes aos seguintes títulos: "Melhor Direção": George Stevens; "Melhor screen-play": Michael Wilson e Harry Brown; "Melhor Fotografia": William C. Mellor; "Melhor 'Montage'": William Hornbeck; "Melhor Guarda-roupa": Edith Head; "Melhor música": Franz Waxmann.

UMA TRÁGEDIA AMERICANA — este é o título da novela em que os autores, "The Signet Ring" e "The Goodbye" drama do americano comum situado na condição de Clyde Eastman (no filme George). O personagem personificado por Montgomery Clift simboliza um jovem de caráter fraco, preso a graves ressentimentos de uma educação religiosa demasiadamente ortodoxa, que se vê entre um compromisso a cumprir e a ambição. O compromisso representaria o casamento com Alice Tripp (Shelley Winters), a quem o jovem idolatrava e a quem, realmente, ama. O compromisso com a ambição estaria pelo seu casamento com Angela Vickers (Elizabeth Taylor), a quem George Eastman conhecera depois e cuja posição social e situação econômica o tornariam um independente cioso.

CONCERTOS

DIA 4, às 10 horas — O.S.B. no Rex.
DIA 6, às 21 horas — Pianista Malaczynski, no Municipal.

Cartaz ★ Espetáculos de Hoje ★ Teatros ★ Cinemas ★ Cartaz ★ Espetáculos de Hoje ★ Teatros ★ Cinemas

TEATROS

[illegible]

ELENCO: Virginia Lane,
D'Avila Grande Othelo.

Violeta Ferraz e outros. — 16
16, 20 e 22 horas.
MADRID: Aventura de luxo
no Hotel de Fiebre Jurgens e Valter
Pinto, Elencos: Zaqueu Jorge, Ev-
lástico Marcel, Valter Machado
e outros. A's 16, 20 e 22 ho-
ras.

CINEMAS

OS LANÇAMENTOS

ASSIM SÃO OS FORTES — M
(Acres The Wide Missouri — M)
— Filme de aventuras de um mon-
tanhez destemido. O montanhez
Clark Gable. Há conflitos entre
indios e brancos, originados pelo
invasão das terras dos primeiros
pelos ultimos. Dirigido por Wil-
liam Wellmann. ALEPHEN
Clark Gable, Montealban, El-
len Westlake, John Hodiak, Ed-
ward Menjou, Carol Nash, Na-
sh e outros. Nos 3 cinemas. Te-
mas, (No Metro-Passelo, a pa-
tir do meio-dia).

ESTRADA DOS HOMENS SE-
NOS — RKO Radio — Filme
de "gangsters". A adaptacao fo-
i dirigida por R. Burnett, que
tem dado ao cinema algumas
suas melhores historias des-
de "Geneto" ("O Segredo das Jolas")
— "Sextina refugio" (origem ex-
plo). Dirigido por John Crom-
well. ELENCO: — Elizabeth Scott,
Robert Ryan, Robert Mitchum,
Montealban, John Hodiak, Ed-
ward Menjou, Carol Nash, Na-
sh, ASTORIA, OLINDA, RIT-
CO, COLONIAL, PRIMO, HADDON,
CINEMA MALA, ALFA, 16
16 — 18 — 20 e 22 horas.

MULHERES EM PERIGO — (The
Secret of Convict Lake — Fox)
— Filme de aventuras de um
glorioso perito de território de
Návida. Foragidos de uma pen-
são, procuram uma mulher que
fugiu de um criminoso. Mulheres

maridos e filhos havi-
a procura de cura)

um fado verdadeiramente onírico do nesso aldeia (hoje Convo-
Lake), em fins do século passad
XVIII, no Estado do Colorado.
ELENCO: Glenn Ford, Gene Tie-
myre, Zachary Scott, Ethel Bar-
more. Nos cinemas: VICTOR
MEM DE SA', ALFA E ODEON
(Niterói). — A's 14, 15-40 —
22 horas.

BANDIDO ROMANTICO (T
Lad and the Bandit — Columbi
Aventuras de Dick Turpin, o
gendário capadachio do século
XVIII, no Estado do Colorado.
Noyes, no poema "Dick Turpin
Ride". Dirigido por Ralph Mui-
phy. Elenco: Louis L. Lomax, Al-
bert, Mala Gattino, Suzanne Di-
Barbara Brown, Alvin Mowbray
e Madalena. Nos cinemas: VICTOR
IPANEMA, FLORIANO, TIJOU-
e MADALERA. — A's 14,
15-40 e 22 horas.

FURY NO CONGO (Fury
the Congo — Columbia) — J
das Selvas (personificado por
James Cagney), no Estado do
aventuras do gênero "filmed
in Africa". Dirigido por William
Berke. ELENCO: Johnny Weiss-
muller, Robert Taylor, Robert
Liam Henry, Lyle Talbot. Nos
nemas PARATODS, NACIONAL
FLUMINENSE, BARONESSA, L
16 — 18-40 e 22 horas.

TICO-TICO NO FUBA (Ve
Cruz, Columbia) — O filme na-
cional da semana. Trata-se da b
grafia do compositor carioca
de 1938, dirigido por Roberto
Celli. ELENCO: Tonla Carpe-
Anselmo Duarte, Luiz Blum-
e Prad. Nos cinemas: VICTOR
na. Nos cinemas: S. LUIZ, PALC
CIO, ODEON, RONY, MIR
MA, CRIOCA, AMERICA
FLORIANO, RIO MONT CAR

LO, COLISEU, S. PE
SABIO VAZ-LOBO

AGUACU, REALENGLO, ICAIRATI
às 14 — 16 — 18 — 20 — 22 ho-
ras.

O DESAFIO DE LASSIE — (Chal-
lenge to Lassie, no papel de um "fora-
da lei"). Dirigido por Richard Thorpe.
com. ELENCO: Edmund Gwenn, Dor-
othy McGuire, William Bradford Hu-
ff. LASSIE, No cinema: IMPE-RIO. Ro-
tas às 14 — 15.40 — 17.20 — 19
20.40 e 22.20 horas.

OS FILMES EM 2.ª SEMANA

PREMI LUIZ DE SOUZA — (Luis
Films) — Baseado na obra ho-
moníma — clássica de Almeida Gar-
cia — trata-se de uma moderna me-
lódica de época. Produção portu-
guesa. Dirigido por Luiz Lopes
de Almeida. ELENCO: Fátima Vil-
la, Maria Sampaio, Raui de Carve-
ira, Barreto Pereira, Tomaz de
Macedo, Paulo Duce, Nôa de
Almeida. No cinema: IMPE-RIO. Ro-
tas às 16 — 18 — 20 e 22 horas. (A
senhorita José a partir do meiodia).

Os filmes em 3.ª semana

AMANHÃ SERÁ TARDE DE
MAIS — (Domani è troppo tar-
di) — Filme de grande sucesso. A
aborda o problema da educação
sexual dos adolescentes, dando a
tema um tratamento profundo
e honesto. Filme de grande aten-
tada na Europa em 1950, esta pro-
dução do moderno cinema penin-
sular arrebolou a seguinte re-
ação: "O primeiro filme dos Regi-
stros Internacionais de Venezuela,
Cannes e Punta del Este (1951) a
ser exibido no Brasil". O filme lan-
çado num circuito de 200 ci-
nemas nos Estados Unidos e multi-
to bem recebido pela crítica de
tudo o mundo.

por Leonde Moguy. ELE
rangell Vitorio Da

OUTROS PROGRAMAS

Centro

CAPITULO — 22-6788 — Sessão passatempo.

CENENARIO — 43-8548 — "A mulher do diabo".

CINEAC TRIANON — 42-8024 — Sessão passatempo.

FLORIANO — 43-8512 — "Será p'guarado".

GUARANI — 32-5651 — "Horizonte de Gloria" e "Trapalhadas de Haroldo".

IDEAL — 42-1218 — "Tico-Tico na tuba".

IRIS — 42-0763 — "Tico-Tico na tuba".

MARROCOS — 22-7379 — "Flor da pedra".

MEM DE SA' — 42-232 — "Mulheres em perigo".

PRESIDENTE — "Frel Luiz da Souza".

PRIMO BRANCO — 43-1639 — "O melhor dos homens maus".

RIVOLI — "Alucinacao".

SEMPRE — "Amanha será tarde demais".

Zona Sul

BOTAFOGO — 26-2250 — "Paradisa".

FLORESTA — 26-6237 —

GUANABARA — Vingança dos piratas

LEME — 37-6412 — "Fúria 1 Congo".

PIRAJÁ — 47-2688 — "Desculpa a poeta".

POLITEAMA — 25-1143 — "Um clide que surge", e "O homem de bronze".

Zong Norte

AVENIDA — 43-1667 — "Panda ra".

BANDEIRA — 28-7575 — "Am pagão".

CATUMBI — 22-3681 — "Domba a panthera negra".

ESTACIO DE SA' — 32-2928 — "O casto do mole".

LUMENENSE — 28-0414 — "E ria no Congo" e "O pirata Triplon".

GRAJAU — 38-1811 — "Facto e deus".

HADDOCK-LOBO — 49-9610 — "E trada dos homens sem lei".

MARACANA — 49-1910 — "Multi tude no perito".

S. CRISTOVÃO — "Noites de F ris".

SANTIA ALICE — "Amanhã sa larde demais".

TIJUCA — 43-2518 — "Bandeir romântico".

VELO — 48-1331 — "Coração s vagem".

VILA ISABEL — 28-1510 — "A posa do deserto".

Subúrbios da Central

ALFA — 29-8215 — "Mulheres e perito".

BANDEIRANTES — 22-3262 — "Um punhado de bravos", "Lo gar de viverem", e "Flash Gordon e Planeta Marte".

BARROEZA — "Fúria no Congo".

CALHOUN NETO — "A grande e 69".

EDISON — 29-44
valsa".

IRAJÁ — 29-8330 — "A raposa do deserto";
JOVIAL — 29-0562 — "Lucrezia Borgia";
MADUREIRA — 29-3753 — "Bodas romântico";
MASCOTE — 29-0411 — "Estrada dos homens sem lei";
MEIER — 29-1212 — "O gavião";
MOBIL — 29-1578 — "Luzes cidade";
MODERNO — Bangu — 842 — "Estrada 301";
MONTE CASTELO — 29-8260 — "Tico Tico no Fubá";
PALACIO VITORIA — 48-1971 — "A filha de Netuno";
PARA TODOS — 29-5181 — "Fu no Congo";
PIEDADE — 29-6232 — "Todos os dias";
QUINTINO — 29-8330 — "A janela";
RIDAN — 29-1638 — "A rainha do mambo";
ROCHA MIRANDA — "Nasci para bailar";
ROULIEN — 49-5691 — "A agulha e o gavião" e "A Índia Portuguesa";
PROGRESSO —
SANTA CRUZ —
TRINDADE — 49-3335.
VAZ-LOBO — 29-9393 — "Tico-tico no fubá".

Subúrbios de Leopoldina
BRAZ DE PINA — 30-3489 — "Desforra".
ORIENTE — 30-1131.

PARAISO — 30.1

PENHA — 30-1121.
RAMOS — 32-1034.
ROSÁRIO — 30-1829 — "Tico-Tico no Fubá".
SANTA CECÍLIA — 30-1823.
SANTA HELENA — 30-2666.
S. PEDRO — "Tico Tico no Fubá".

Ilha do Governador
JARDIM — "O Castelo Invelho".

CAXIAS
BRASIL — "Cavaleiros da audácia".
CAXIAS — "Bomba e a Paixão Negra" e "A rebelde".

Niterói
EDEN — "Homens de bronzão".
CAXIAS — "Tico-Tico no Fubá".
IMPERIAL — "Pacto sinistro".
ODFON — "Mulheres em perigo".
PALACE — "Tico-Tico no fubá".
PARAÍSO — "Capanga do diabo" e "Hotel do barulho".

RIO BRANCO — "A mascara de S. JOSE" — "Sedução em Maracá" e "Winchester 73".

VITÓRIA — "Mulata de Cordoba".

Petrópolis
CAPITOLIO — "Tico Tico no fubá".
D. PEDRO — "A vingança de Jose Gomes".
PETROPOLIS — "Bandido no manto".

VILA MERITI
GLORIA — "Pirata dos mares do Chile" e "Mania salvadora".

Socobrou o "Rio Almada" Matando Cinco Pessoas

FORMIGA NO VULGO GIGANTE NO CRIME

Ninguém o Julgava Autor de Dois Crimes de Morte — Preso Com as Tripas à Mostra — Ferido Com Faca, Sua Arma Predileta

Chama-se Dery Soares Coelho e não tem mais de 22 anos. "Formiga" é o seu vulgo e lhe assenta até muito bem, dado que seu tipo é, realmente, pequeno. Seu peso deve andar por 50 quilos e não passa de um metro e 58 centímetros de altura. É, como se vê, um físico trivial que não impõe medo a ninguém. Seus modos comedidos e a fisionomia abobalhada, não o credenciam a um cartaz nas rodas da malandragem. Entretanto, "Formiga" é rápido e tem maldade.

É DE BRIGA
Capturado pela Vigilância, quando, com as tripas à mostra, era medicado no Hospital Getúlio Vargas, patenteou-se, então, que Dery, um desses indivíduos que não sabe o que seja, se sanguinário ou azarento, era nada mais nada menos que o autor de dois crimes de morte praticados em 1946 e 48, frutos de seu espírito de coleguismo, como afirma.

Não conhecia as vítimas que abatera e golpes de faca e honra mortais lhe haviam feito alho de mal. Assassinara-as na "Praia das Morenas" e em Corcovado, porque o tomaram por inimigo, sem que o fosse, realmente. O primeiro delito veio justamente quando procurava desparar uma briga entre colegas e estranhos. Como fosse empurrado, não se conteve e pôs a peixeira em movimento. Era a primeira morte e consequentemente o primeiro crime. O segundo surgiu porque um tal Danilo, que nunca vira mais rindo, tentou tomar de suas mãos uns trocados. E abateu-o também com certa facada no abdome.

GOLPEADO NA BARRIGA
Todas as pessoas que conheciam "Formiga" e com ele conviviam, surpreendiam-se com suas façanhas. Eram bravatas que não estavam à altura de seus méritos físicos. Ninguém acreditava, honestamente, que esse espectro do vento tivesse um lugar de destaque assegurado na galeria dos assassinos. Essa a razão porque grangeou

A Embarcação Foi Colhida Por Violento Temporal

O Casco Não Aguentou o Impeto Das Ondas
Acesso por violento temporal, socobrou em Araruama, à altura de Cabo Frio, no litoral fluminense, matando cinco homens e o navio "Rio Almada", de pequena cabotagem, pertencente à firma Diaz e Irmãos, de Vitória do Espírito Santo, que conduzia 380 toneladas de cargas diversas, inclusive combustível, com uma tripulação de 12 homens, e levava ainda um empregado da firma. Quatro tripulantes e o passageiro, foram tragados pelas ondas revoltas.

FAZENDA ÁGUA

O "Rio Almada", deixou à Guanabara cerca das 16.30 horas do dia 30 do mês passado, com destino à Vitória. Era comandado pelo capitão Alfredo Gonçalves. Cerca das 19 horas, já fora da barra, o "Rio Almada" foi surpreendido por violento temporal. Subito o carvoeiro Manuel Serafim dos Anjos, residente em Cyruvaca, na Bahia, deu o grito de alarme. A embarcação estava fazendo água.

Três bombas entraram em funcionamento, enquanto o comandante no seu posto, enviava todos os esforços para salvar o barco do temporal que cada vez se tornava mais violento.

VENCEDOR DO MAR
A luta travada entre os tripulantes do "Rio Almada", foi verdadeira e lamenteavelmente dramática. Entretanto, o mar venceu. Os tripulantes deixaram de funcionar. O taifeiro Manuel Farias, em dado momento, foi atingido em cheio por um tambor de gasolina, sendo arrastado para o mar pelas ondas revoltas que variavam de 10 a 15 metros de altura.

Não se perturbou quando alguém o criva de perguntas, mesmo indiscretas, respondendo-as numa linguagem típica de malandro envergonhado. Admitia-se ante o interesse dos repórteres pela sua história, igual a tantas outras histórias. Os crimes já não poderão ser evitados — diz aos interlocutores — não se justificando, portanto, a rememoração dos mesmos, que devem, no seu entender, ficar no esquecimento.

MAIS VÍTIMAS
Foi arriado o primeiro escalote. Tomaram lugar na embarcação Alzira Serafim dos Anjos, o moço de convés José dos Santos, e os escaninhos, para abastecer o navio.

Logo depois do segundo escalote foi ao mar, tendo embarcado nele o contra-mestre Servílio Monteiro dos Remedios e o chefe de manobra Guarnecido Peixoto. No terceiro escalote embarcaram o comandante Alfredo Gonçalves, o cozinheiro

O Ônibus Foi Para a Urca e o Pagador Nunca Mais Pagou

O Taxi Talvez Não Tivesse Mesmo Gasolina — A Pasta de Couro Perdida e Achada — Nem Roleta, Nem Suicídio — Hoje Prega Selo em Cartas



mais tivera necessidade de usá-lo, acabara dispensando este princípio de prudência recular a seu temperamento. Batista era um homem prudente.

UM OLHAR DE COBIÇA
Tão prudente que naquela tarde excepcional, já que levava em dobro sua carga de dinheiro e de serviço, começou por desconfiar do motorista que o conduzia. Este, um mulato vigoroso e mal encorado, lhe perguntara a certa altura:

— O senhor não se incomoda que eu cure um instante numa bomba? Estou meio sem gasolina.

PASSEIRO COMO OS OUTROS
Acontece que no Flamengo nem sempre há outro taxi para conduzir os passageiros de firmas construtoras das duas horas da tarde. Cansado de esperar, Batista pela primeira vez em vinte e dois anos meteu-se num ônibus com sua preciosa pasta.

Alguma coisa estava para acontecer naquele dia — pensava ele. Primeiro, suas atribuições de pagador duplicadas; segundo, o taxi que não tinha gasolina suficiente. E agora ele ali no ônibus com todo o dinheiro, como se fosse um passageiro qualquer.

O CASSINO DA URCA

Não era um passageiro qualquer: era um passageiro que, carregando consigo grande soma em dinheiro, e destinado-se a Copacabana, tomara um ônibus que o levaria à Urca.

Percebeu tarde seu engano; nos tempos do jogo livre esta história talvez terminasse no Cassino da Urca. Batista perdendo na roleta todo o dinheiro da firma, para em seguida suicidar-se com um tiro de revólver — caso análogo ao de hoje, a vítima de Batista aquele elegante

batista só podia terminar como terminou: ao perder seu dinheiro, não se salvou do ônibus, tão

preocupado com o atraso que esqueceu de trazer consigo a preciosa pasta com o dinheiro. Correu ainda alguns metros atrás do ônibus, aos gritos. Ele não a encontrou, e lá se ia para sempre a sua pasta, no último banco. Sem saber o que fazer, resolveu esperar que o veículo fosse até o fim da linha — não podia ser muito longe, pois lá estava quase vazia. A não ser que o motorista, Olton devesse para o edifício do Cassino da Urca, pateticamente fechado, mas o pensamento de suicidar-se não lhe ocorreu. Mesmo porque, não trazia consigo o revólver.

A PASTA ENCONTRADA
Em pouco, aponta ao longe o ônibus ansiosamente esperado; o mesmo, tivera tempo de guardar-lhe o número. Fez o sinal com as mãos trêmulas e ele se deteve. Batista, precipitou-se para o último banco: dois casais e um senhor de branco ocupavam — o ônibus conduzia agora vários passageiros. Lá no canto, caída junto ao banco, estava sua pasta!

— Esta pasta é minha — e segurou-a com as mãos ansiosas. Os dois casais e o senhor de branco com curiosidade e o senhor de branco o interpelou:

— Como é sua, se o senhor acaba de entrar no ônibus? Batista se explicou confusamente. Os demais passageiros também acharam aquilo esquisito e resolveram esclarecer a situação:

— Prove que é sua. O que é que tem dentro?

— Cento e oitenta e três mil, quatrocentos e vinte cruzeiros em dinheiro — foi a resposta. Quando ouviu falar em tanto dinheiro, um investigador que viajava no ônibus resolveu intervir. Fez valer a sua autoridade, arreando a pasta e depois de desambrado, verificou seu conteúdo, afirmou:

— É dinheiro mesmo. O senhor vai explicar sua história na polícia.

E prendeu o atormentado pagador.

João Batista de Paiva conseguiu explicar sua história e no fim daquele atribulado dia se viu livre, com sua pasta de dinheiro. Mas a companhia para a qual trabalhava resolveu que, a despeito de sua incontestável honestidade em vinte e dois anos de serviço, ele já está um pouco velho e distraído para a profissão de pagador, e o fizeram auxiliar de escritório, para servir café e pregar selo em cartas.

PERDEU O COURO CABELUDO
Eva Romano Godinho, de 18 anos, residente na avenida 29 de Outubro, 37, perdeu todo o couro cabeludo, ontem, quando sua cabeça foi colhida por uma máquina de fiação, na fábrica onde trabalha na rua Ribeiro Guimarães, 222, propriedade da firma Schwartz Ltda.

NÃO FOI SEDUZIDA PELO COMPANHEIRO
A Jovem Faz Sérias Acusações a Seu Padrasto — Em Nossa Redação Léa Inah de Andrade

Em nossa redação esteve Léa Inah de Andrade, vítima, há dias, de uma tentativa de homicídio, praticado por seu padrasto, Antônio Andrade, de que resultou ser atingida por um tiro no braço direito. Em sua companhia veio o estavador Geraldo Moraes, que também fora vítima de agressão a tiros pelo padrasto de Inah, e que era acusado por este, como sedutor de sua enteada. Falando desdenhosamente, contou a jovem que não fora seduzida por Geraldo. Saiu da casa de sua mãe, Mafalda Inácia, das Dores, à rua Oliveira Melo, a fim de evitar seu padrasto, pois este, há meses, vinha perseguindo-a com propostas amorosas. Abandonou o lar indo para a companhia de Geraldo Moraes. Contestou ainda a jovem que seu companheiro seja um homem de maus antecedentes. Disse que Geraldo é um rapaz trabalhador, estando atualmente filiado ao Sindicato dos Trabalhadores do Comércio Armazenador do Rio de Janeiro e lhe dá o conforto e as suas posses permitem.

Quanto ao noticiário nos jornais, garantiu a jovem que não houve e viveu quanto à veracidade da situação com Geraldo. Naturalmente, prossegue Léa, as notícias foram fornecidas por seu padrasto e este, encimado pelo seu gesto de sair de casa, inventou a história do defloramento e outras mentiras que proferiu perante as autoridades.

Os "Picaretas" Foram Surpreendidos em Flagrante
Enviados Para a Seção de Defraudações — Vários Comerciantes Lesados Pelos Falsos Jornalistas e Fiscais do I.C.

São "picaretas" e conhecidos da Polícia, Godofredo Fontoura de Carvalho e José Campos Gonçalves, jovens espertalhões vivendo de experiências no comércio carioca.

Dizendo-se diretores da revista "Imposto de Consumo", que de tempos em tempos editam um número, apresentam-se aos comerciantes que sabem mais incautos, conversam-nos e terminam por convencê-los de que além da qualidade de "jornalistas especializados", são funcionários do Ministério da Fazenda, servindo justamente no Serviço de Fiscalização do Imposto de Rendas e do Consumo.

Dal serem recebidos sempre com a maior consideração e respeito pelos negociantes, principalmente por aqueles que se encontram em situação irregular perante o Tesouro Nacional. Isto vêm fazendo já alguns

anos, umas vezes na impunidade, pois livram-se do flagrante, de outras, porém, como aconteceu agora, pilhados com a "boca na botija".

Os dois "picaretas", designação que se dá aos que alegando uma falsa qualidade de homens de imprensa, praticam chantage no comércio, já foram detidos outras vezes por atividade idêntica, possuindo o segundo prontuário na Seção de Defraudações.

Ontem foram eles surpreendidos em flagrante na jurisdição do 8.º D. P., sendo remetidos por ofício para a Delegacia de Roubos e Falsificações, onde se encontram, a fim de explicarem as suas patifarias.

Embora sejam em número elevado as vítimas de "picaretas", somente hoje, que se decorrer das sindicâncias que serão realizadas, serão as mesmas conhecidas.

Augusto Jerônimo, que acidentalmente matou a menor, com o investigador que o prendeu

Matou a Menor Com um Tiro Nas Costas

Lamentável Imprudência de um Homem — Preso o Autor do Crime

Um lamentável acidente vem de ocorrer numa modesta casa dos subúrbios, no qual morreu a vida de uma menina de tenra idade atingida por um tiro disparado imprudentemente por um seu vizinho.

Há dias, Augusto Jerônimo, operário, residente na rua Grolarias n.º 20, Morro do Bom Retiro, comprou de um seu amigo, empregado nos Laboratórios Raul Leite, de nome Paulino, um velho revólver. A arma fora vendida sem munição, mas, anteontem, Augusto seguiu um projeto e a fim do experimental-la, foi para os fundos de sua residência. Depois de colocar a bala no tambor do revólver deu ao gatilho,

Augusto Jerônimo, que acidentalmente matou a menor, com o investigador que o prendeu

Matou a Menor Com um Tiro Nas Costas

Lamentável Imprudência de um Homem — Preso o Autor do Crime

Um lamentável acidente vem de ocorrer numa modesta casa dos subúrbios, no qual morreu a vida de uma menina de tenra idade atingida por um tiro disparado imprudentemente por um seu vizinho.

Há dias, Augusto Jerônimo, operário, residente na rua Grolarias n.º 20, Morro do Bom Retiro, comprou de um seu amigo, empregado nos Laboratórios Raul Leite, de nome Paulino, um velho revólver. A arma fora vendida sem munição, mas, anteontem, Augusto seguiu um projeto e a fim do experimental-la, foi para os fundos de sua residência. Depois de colocar a bala no tambor do revólver deu ao gatilho,

Augusto Jerônimo, que acidentalmente matou a menor, com o investigador que o prendeu

Matou a Menor Com um Tiro Nas Costas

Lamentável Imprudência de um Homem — Preso o Autor do Crime

Um lamentável acidente vem de ocorrer numa modesta casa dos subúrbios, no qual morreu a vida de uma menina de tenra idade atingida por um tiro disparado imprudentemente por um seu vizinho.

Há dias, Augusto Jerônimo, operário, residente na rua Grolarias n.º 20, Morro do Bom Retiro, comprou de um seu amigo, empregado nos Laboratórios Raul Leite, de nome Paulino, um velho revólver. A arma fora vendida sem munição, mas, anteontem, Augusto seguiu um projeto e a fim do experimental-la, foi para os fundos de sua residência. Depois de colocar a bala no tambor do revólver deu ao gatilho,

Augusto Jerônimo, que acidentalmente matou a menor, com o investigador que o prendeu

Matou a Menor Com um Tiro Nas Costas

Lamentável Imprudência de um Homem — Preso o Autor do Crime

Um lamentável acidente vem de ocorrer numa modesta casa dos subúrbios, no qual morreu a vida de uma menina de tenra idade atingida por um tiro disparado imprudentemente por um seu vizinho.

Há dias, Augusto Jerônimo, operário, residente na rua Grolarias n.º 20, Morro do Bom Retiro, comprou de um seu amigo, empregado nos Laboratórios Raul Leite, de nome Paulino, um velho revólver. A arma fora vendida sem munição, mas, anteontem, Augusto seguiu um projeto e a fim do experimental-la, foi para os fundos de sua residência. Depois de colocar a bala no tambor do revólver deu ao gatilho,

Augusto Jerônimo, que acidentalmente matou a menor, com o investigador que o prendeu

Matou a Menor Com um Tiro Nas Costas

Lamentável Imprudência de um Homem — Preso o Autor do Crime

Um lamentável acidente vem de ocorrer numa modesta casa dos subúrbios, no qual morreu a vida de uma menina de tenra idade atingida por um tiro disparado imprudentemente por um seu vizinho.

Há dias, Augusto Jerônimo, operário, residente na rua Grolarias n.º 20, Morro do Bom Retiro, comprou de um seu amigo, empregado nos Laboratórios Raul Leite, de nome Paulino, um velho revólver. A arma fora vendida sem munição, mas, anteontem, Augusto seguiu um projeto e a fim do experimental-la, foi para os fundos de sua residência. Depois de colocar a bala no tambor do revólver deu ao gatilho,

Augusto Jerônimo, que acidentalmente matou a menor, com o investigador que o prendeu

Matou a Menor Com um Tiro Nas Costas

Lamentável Imprudência de um Homem — Preso o Autor do Crime

Um lamentável acidente vem de ocorrer numa modesta casa dos subúrbios, no qual morreu a vida de uma menina de tenra idade atingida por um tiro disparado imprudentemente por um seu vizinho.

Há dias, Augusto Jerônimo, operário, residente na rua Grolarias n.º 20, Morro do Bom Retiro, comprou de um seu amigo, empregado nos Laboratórios Raul Leite, de nome Paulino, um velho revólver. A arma fora vendida sem munição, mas, anteontem, Augusto seguiu um projeto e a fim do experimental-la, foi para os fundos de sua residência. Depois de colocar a bala no tambor do revólver deu ao gatilho,

Augusto Jerônimo, que acidentalmente matou a menor, com o investigador que o prendeu

Matou a Menor Com um Tiro Nas Costas

Lamentável Imprudência de um Homem — Preso o Autor do Crime

Um lamentável acidente vem de ocorrer numa modesta casa dos subúrbios, no qual morreu a vida de uma menina de tenra idade atingida por um tiro disparado imprudentemente por um seu vizinho.

Há dias, Augusto Jerônimo, operário, residente na rua Grolarias n.º 20, Morro do Bom Retiro, comprou de um seu amigo, empregado nos Laboratórios Raul Leite, de nome Paulino, um velho revólver. A arma fora vendida sem munição, mas, anteontem, Augusto seguiu um projeto e a fim do experimental-la, foi para os fundos de sua residência. Depois de colocar a bala no tambor do revólver deu ao gatilho,

Augusto Jerônimo, que acidentalmente matou a menor, com o investigador que o prendeu

Matou a Menor Com um Tiro Nas Costas

Lamentável Imprudência de um Homem — Preso o Autor do Crime

Um lamentável acidente vem de ocorrer numa modesta casa dos subúrbios, no qual morreu a vida de uma menina de tenra idade atingida por um tiro disparado imprudentemente por um seu vizinho.

Há dias, Augusto Jerônimo, operário, residente na rua Grolarias n.º 20, Morro do Bom Retiro, comprou de um seu amigo, empregado nos Laboratórios Raul Leite, de nome Paulino, um velho revólver. A arma fora vendida sem munição, mas, anteontem, Augusto seguiu um projeto e a fim do experimental-la, foi para os fundos de sua residência. Depois de colocar a bala no tambor do revólver deu ao gatilho,

Augusto Jerônimo, que acidentalmente matou a menor, com o investigador que o prendeu

Matou a Menor Com um Tiro Nas Costas

Lamentável Imprudência de um Homem — Preso o Autor do Crime

Um lamentável acidente vem de ocorrer numa modesta casa dos subúrbios, no qual morreu a vida de uma menina de tenra idade atingida por um tiro disparado imprudentemente por um seu vizinho.

Há dias, Augusto Jerônimo, operário, residente na rua Grolarias n.º 20, Morro do Bom Retiro, comprou de um seu amigo, empregado nos Laboratórios Raul Leite, de nome Paulino, um velho revólver. A arma fora vendida sem munição, mas, anteontem, Augusto seguiu um projeto e a fim do experimental-la, foi para os fundos de sua residência. Depois de colocar a bala no tambor do revólver deu ao gatilho,

Augusto Jerônimo, que acidentalmente matou a menor, com o investigador que o prendeu

Matou a Menor Com um Tiro Nas Costas

Lamentável Imprudência de um Homem — Preso o Autor do Crime

Um lamentável acidente vem de ocorrer numa modesta casa dos subúrbios, no qual morreu a vida de uma menina de tenra idade atingida por um tiro disparado imprudentemente por um seu vizinho.

Há dias, Augusto Jerônimo, operário, residente na rua Grolarias n.º 20, Morro do Bom Retiro, comprou de um seu amigo, empregado nos Laboratórios Raul Leite, de nome Paulino, um velho revólver. A arma fora vendida sem munição, mas, anteontem, Augusto seguiu um projeto e a fim do experimental-la, foi para os fundos de sua residência. Depois de colocar a bala no tambor do revólver deu ao gatilho,

Augusto Jerônimo, que acidentalmente matou a menor, com o investigador que o prendeu

Matou a Menor Com um Tiro Nas Costas

Lamentável Imprudência de um Homem — Preso o Autor do Crime

Um lamentável acidente vem de ocorrer numa modesta casa dos subúrbios, no qual morreu a vida de uma menina de tenra idade atingida por um tiro disparado imprudentemente por um seu vizinho.

Há dias, Augusto Jerônimo, operário, residente na rua Grolarias n.º 20, Morro do Bom Retiro, comprou de um seu amigo, empregado nos Laboratórios Raul Leite, de nome Paulino, um velho revólver. A arma fora vendida sem munição, mas, anteontem, Augusto seguiu um projeto e a fim do experimental-la, foi para os fundos de sua residência. Depois de colocar a bala no tambor do revólver deu ao gatilho,

Augusto Jerônimo, que acidentalmente matou a menor, com o investigador que o prendeu

Matou a Menor Com um Tiro Nas Costas

Lamentável Imprudência de um Homem — Preso o Autor do Crime

Um lamentável acidente vem de ocorrer numa modesta casa dos subúrbios, no qual morreu a vida de uma menina de tenra idade atingida por um tiro disparado imprudentemente por um seu vizinho.

Há dias, Augusto Jerônimo, operário, residente na rua Grolarias n.º 20, Morro do Bom Retiro, comprou de um seu amigo, empregado nos Laboratórios Raul Leite, de nome Paulino, um velho revólver. A arma fora vendida sem munição, mas, anteontem, Augusto seguiu um projeto e a fim do experimental-la, foi para os fundos de sua residência. Depois de colocar a bala no tambor do revólver deu ao gatilho,

Augusto Jerônimo, que acidentalmente matou a menor, com o investigador que o prendeu

Matou a Menor Com um Tiro Nas Costas

Lamentável Imprudência de um Homem — Preso o Autor do Crime

Um lamentável acidente vem de ocorrer numa modesta casa dos subúrbios, no qual morreu a vida de uma menina de tenra idade atingida por um tiro disparado imprudentemente por um seu vizinho.

Há dias, Augusto Jerônimo, operário, residente na rua Grolarias n.º 20, Morro do Bom Retiro, comprou de um seu amigo, empregado nos Laboratórios Raul Leite, de nome Paulino, um velho revólver. A arma fora vendida sem munição, mas, anteontem, Augusto seguiu um projeto e a fim do experimental-la, foi para os fundos de sua residência. Depois de colocar a bala no tambor do revólver deu ao gatilho,

Augusto Jerônimo, que acidentalmente matou a menor, com o investigador que o prendeu

Matou a Menor Com um Tiro Nas Costas

Lamentável Imprudência de um Homem — Preso o Autor do Crime

Um lamentável acidente vem de ocorrer numa modesta casa dos subúrbios, no qual morreu a vida de uma menina de tenra idade atingida por um tiro disparado imprudentemente por um seu vizinho.

Há dias, Augusto Jerônimo, operário, residente na rua Grolarias n.º 20, Morro do Bom Retiro, comprou de um seu amigo, empregado nos Laboratórios Raul Leite, de nome Paulino, um velho revólver. A arma fora vendida sem munição, mas, anteontem, Augusto seguiu um projeto e a fim do experimental-la, foi para os fundos de sua residência. Depois de colocar a bala no tambor do revólver deu ao gatilho,

Augusto Jerônimo, que acidentalmente matou a menor, com o investigador que o prendeu

Matou a Menor Com um Tiro Nas Costas

Lamentável Imprudência de um Homem — Preso o Autor do Crime

Um lamentável acidente vem de ocorrer numa modesta casa dos subúrbios, no qual morreu a vida de uma menina de tenra idade atingida por um tiro disparado imprudentemente por um seu vizinho.

Há dias, Augusto Jerônimo, operário, residente na rua Grolarias n.º 20, Morro do Bom Retiro, comprou de um seu amigo, empregado nos Laboratórios Raul Leite, de nome Paulino, um velho revólver. A arma fora vendida sem munição, mas, anteontem, Augusto seguiu um projeto e a fim do experimental-la, foi para os fundos de sua residência. Depois de colocar a bala no tambor do revólver deu ao gatilho,

Augusto Jerônimo, que acidentalmente matou a menor, com o investigador que o prendeu

Matou a Menor Com um Tiro Nas Costas

Lamentável Imprudência de um Homem — Preso o Autor do Crime

Um lamentável acidente vem de ocorrer numa modesta casa dos subúrbios, no qual morreu a vida de uma menina de tenra idade atingida por um tiro disparado imprudentemente por um seu vizinho.

Há dias, Augusto Jerônimo, operário, residente na rua Grolarias n.º 20, Morro do Bom Retiro, comprou de um seu amigo, empregado nos Laboratórios Raul Leite, de nome Paulino, um velho revólver. A arma fora vendida sem munição, mas, anteontem, Augusto seguiu um projeto e a fim do experimental-la, foi para os fundos de sua residência. Depois de colocar a bala no tambor do revólver deu ao gatilho,

Augusto Jerônimo, que acidentalmente matou a menor, com o investigador que o prendeu

Matou a Menor Com um Tiro Nas Costas

Lamentável Imprudência de um Homem — Preso o Autor do Crime

Um lamentável acidente vem de ocorrer numa modesta casa dos subúrbios, no qual morreu a vida de uma menina de tenra idade atingida por um tiro disparado imprudentemente por um seu vizinho.

Há dias, Augusto Jerônimo, operário, residente na rua Grolarias n.º 20, Morro do Bom Retiro, comprou de um seu amigo, empregado nos Laboratórios Raul Leite, de nome Paulino, um velho revólver. A arma fora vendida sem munição, mas, anteontem, Augusto seguiu um projeto e a fim do experimental-la, foi para os fundos de sua residência. Depois de colocar a bala no tambor do revólver deu ao gatilho,

Augusto Jerônimo, que acidentalmente matou a menor, com o investigador que o prendeu

Matou a Menor Com um Tiro Nas Costas

Lamentável Imprudência de um Homem — Preso o Autor do Crime

Um lamentável acidente vem de ocorrer numa modesta casa dos subúrbios, no qual morreu a vida de uma menina de tenra idade atingida por um tiro disparado imprudentemente por um seu vizinho.

Há dias, Augusto Jerônimo, operário, residente na rua Grolarias n.º 20, Morro do Bom Retiro, comprou de um seu amigo, empregado nos Laboratórios Raul Leite, de nome Paulino, um velho revólver. A arma fora vendida sem munição, mas, anteontem, Augusto seguiu um projeto e a fim do experimental-la, foi para os fundos de sua residência. Depois de colocar a bala no tambor do revólver deu ao gatilho,

Augusto Jerônimo, que acidentalmente matou a menor, com o investigador que o prendeu

Matou a Menor Com um Tiro Nas Costas

Lamentável Imprudência de um Homem — Preso o Autor do Crime

Um lamentável acidente vem de ocorrer numa modesta casa dos subúrbios, no qual morreu a vida de uma menina de tenra idade atingida por um tiro disparado imprudentemente por um seu vizinho.

Há dias, Augusto Jerônimo, operário, residente na rua Grolarias n.º 20, Morro do Bom Retiro, comprou de um seu amigo, empregado nos Laboratórios Raul Leite, de nome Paulino, um velho revólver. A arma fora vendida sem munição, mas, anteontem, Augusto seguiu um projeto e a fim do experimental-la, foi para os fundos de sua residência. Depois de colocar a bala no tambor

ATLETAS BRASILEIROS EM AÇÃO EM B. AIRES

PARAGUAIOS, 5 X FLUMINENSE, 3

peleja entre Fluminense e a seleção do Paraguai, que assinalou os festejos do Dia do Trabalho, agradou plenamente a grande massa que se reuniu no Estádio de São Januário. Inclusive pela oportunidade que teve de novas manifestações aos "cracks" que tão brilhantemente levantaram o Pan-Americano de Santiago.

Desajustado o Campeão
Naturalmente que se esperava mais do campeão da cidade,

assinalou 5 a 3 para a seleção guarani. A primeira etapa finalizou com a vantagem de 4x1, tentos assinalados por Romero (2), Gomez e Pindaro (contra) e Quincas.

Completaram na etapa final, Orlando, Telé e Gomez.

Os Quadros
As duas equipes atuaram com a seguinte constituição:

FLUMINENSE — Castilho (Adalberto); Pindaro e Finhel-



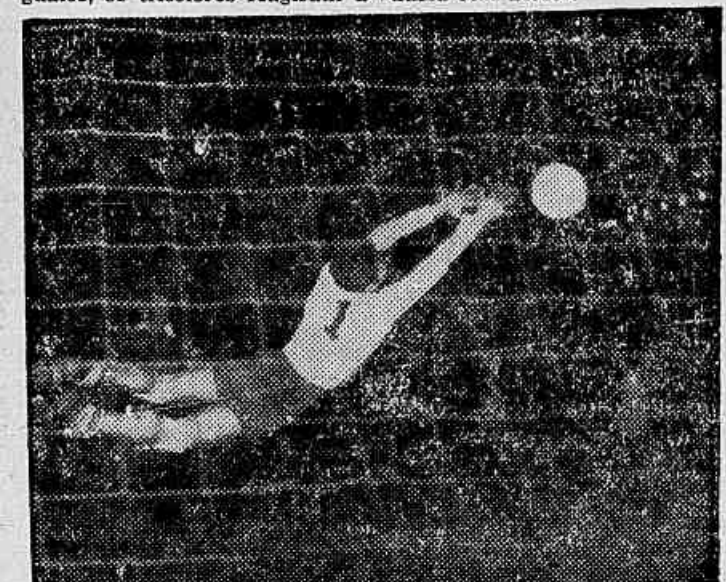
Pindaro e o "capitão" da equipe paraguaia trocando flâmulas

mesmo levando-se em conta o período de férias por que passou bem recentemente, contudo, o time não decepcionou, já que teve momentos de rara lucidez, principalmente na etapa complementar, quando só não conseguiu melhor sorte em virtude da falta de oportunidade dos seus atacantes. Em verdade, na fase final, quando o marcador era de 4x1, pró-paraguaios, os tricolores reagiram a

ro; Jair, Edson (Vitor) e Bógde (Lafaiete); Telé (Joel), Robson (Telé), Simões (Marinho), Orlando e Quincas.

SELEÇÃO DO PARAGUAI — Riquelme; Maciel e Cabrera; Cavillan, Arrua (Leguizamón) e Ho-mezilla; Lugo, Alvarez, Fernandez (Andrade), Romero e Gomez (Parodi).

A peleja foi dirigida pelo árbitro Mario Viana, que se conduziu com acerto.



O terceiro tento do Fluminense

ponto de diminuir-lo para 4 x 3, não fôsse o desajustamento do setor defensivo, particularmente o vigiado por Pindaro, e a equipe das Laranjeiras teria alcançado o seu objetivo.

Por outro lado, o goleiro Adalberto que substituiu Castilho, facilitou a tarefa dos guaranis.

A Seleção Paraguaia
A seleção paraguaia lutou com muito ardor e se aproveitou de todas as falhas adversárias. Inevavelmente, de atacantes os guaranis estão bem servidos. Todos atuam num mesmo plano técnico, sendo que a impetuosidade é a característica principal dos cinco avanços.

Final: Paraguai, 5 x 3
O marcador final do prélio,

REQUISICÃO NA PRÓXIMA SEMANA

Zezé Moreira declarou à tarde de ontem à reportagem do D.C. que somente fará as requisições para o selecionado carioca que disputará o Campeonato Brasileiro na segunda ou terça-feira da próxima semana. Entretanto, acredita-se que o técnico carioca faça a entrega do pedido à presidência da FMF no decorrer do dia de hoje.

Classificados os Mineiros Para Jogar Com os Cariocas

VENCEU "ZABARA"

NEW MARKET, Inglaterra, 2 (U. P.) — A potranca Zabara de três anos, pertencente a sir Malcolm Macalpine, conquistou a vitória na segunda corrida clássica da temporada, fazendo jus ao prêmio de 1.000 guineus, na pista de uma milha de New Market.

A corrida foi disputada entre vinte animais. O "betting" era de 7-1, 2-1 e 100-2, respectivamente. Zabara foi pilotada por Ken Gething.

OS CAMPEÕES NÃO GOSTAM DE HOMENAGENS

De todos os jogadores brasileiros que levantaram, no Chile, o título de campeão panamericano de futebol, apenas Castilho, Arati, Gerson, Osvaldo e Santos compareceram, ontem, à Câmara Municipal, recebendo as medalhas de ouro (Conclui na 9.ª página)

Festa de Gala da Natação Carioca

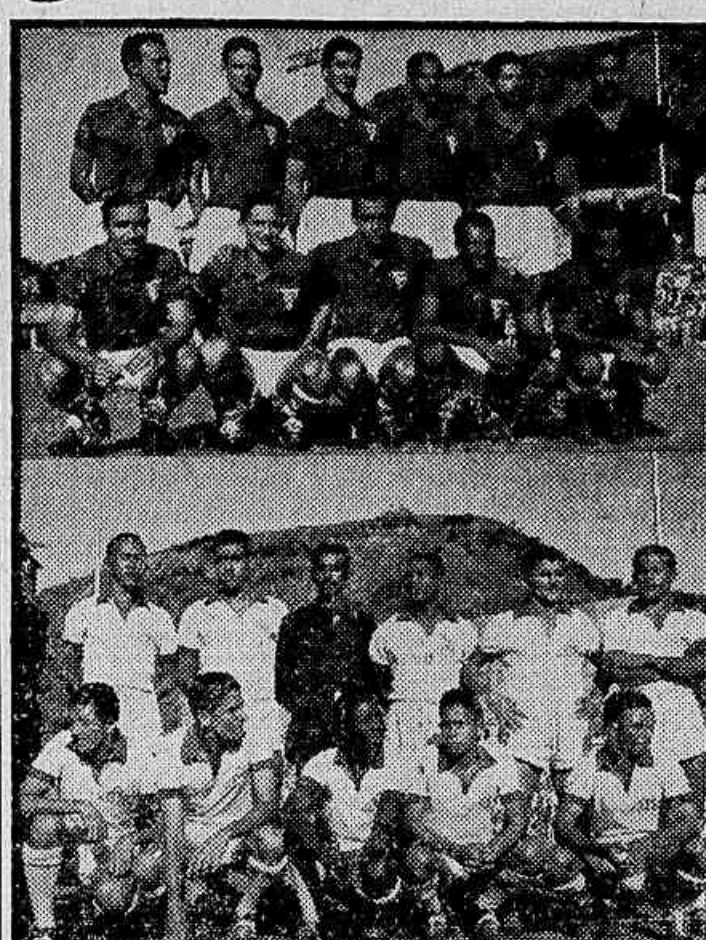
Okamoto e Sylvio Kelly em Confronto na Piscina do Fluminense — As Provas do Certame Regional

Será iniciada na tarde de hoje a festa de gala da natação carioca, com a realização do certame máximo da cidade onde, além da tração em que revalida o próprio Campeonato veremos em ação "ases" e "estrelas" da natação continental, tais como Okamoto, Pavan, Wanda Castro, João Gonçalves, Mobiglia, Leda Carvalho, Idemir Buzin, Isa Teixeira, Talita, Edith, Marlene e Piedade, que participaram alguns em disputa do próprio certame, outros em caráter de exibição, dentro do programa de festividade aos campeões sul-americanos.

DUELOS SENSACIONAIS
E a reunião aquática de hoje terá ensejo para que o público carioca assista a duelos sensacionais servindo como atração principal o confronto Silvío Kelly x Santos e Okamoto nos 400, 800 e 1.500 metros. Na parte feminina teremos Piedade x Leda Carvalho, Edith Groba x Isa Teixeira, e também a luta Ilo Monteiro, João Gonçalves, Fernando Pavan e Capanema.

QUEDAS DE RECORDES
Nas competições de hoje e amanhã grande é a expectativa pelas quedas de recordes, como o de Aran Boghossian para os 200 metros estilo livre. O de Silvío Kelly para os 400 metros; os 200 metros de peito para Mobiglia e os 100 no mesmo estilo para Grilo, assim como Ilo Monteiro e João Gonçalves para o nado de costas.

O gremio tricolor já tem assegurado mais este campeonato.



As equipes de Minas e de Mato Grosso que jogaram ontem à noite

Vencida a Seleção do Mato Grosso na Noite de Ontem, no Campo do Fluminense — 4 x 1,0

"Score"

No segundo jogo entre as seleções de Minas Gerais e do Mato Grosso, depois de um surpreendente empate, os mineiros demonstraram a sua superioridade, embora sem chegar a impressionar. Já ao findar o tempo inicial, a seleção das Altérras havia logrado uma vantagem expressiva: 2x0. O padrão de jogo dos matogrossenses não inspirava maiores preocupações. Futebol rudimentar, apesar de muito movimentado. Venceram os mineiros por 4x1, escore que reflete, realmente, o desenrolar do jogo. Classificaram-se, assim, os mineiros para jogar com os cariocas nas primeiras semi-finais.

OS MELHORES

Na equipe mineira os melhores foram: Sival, Afonso e Haroldo, na defesa; e Petronio, Guerino e Omar, no ataque. Entre os vencidos as maiores figuras foram: Dito, Wir, Muriel, Rubens e Traçala.

O JUÍZ

Carlos de Oliveira Monteiro teve boa atuação na arbitragem.

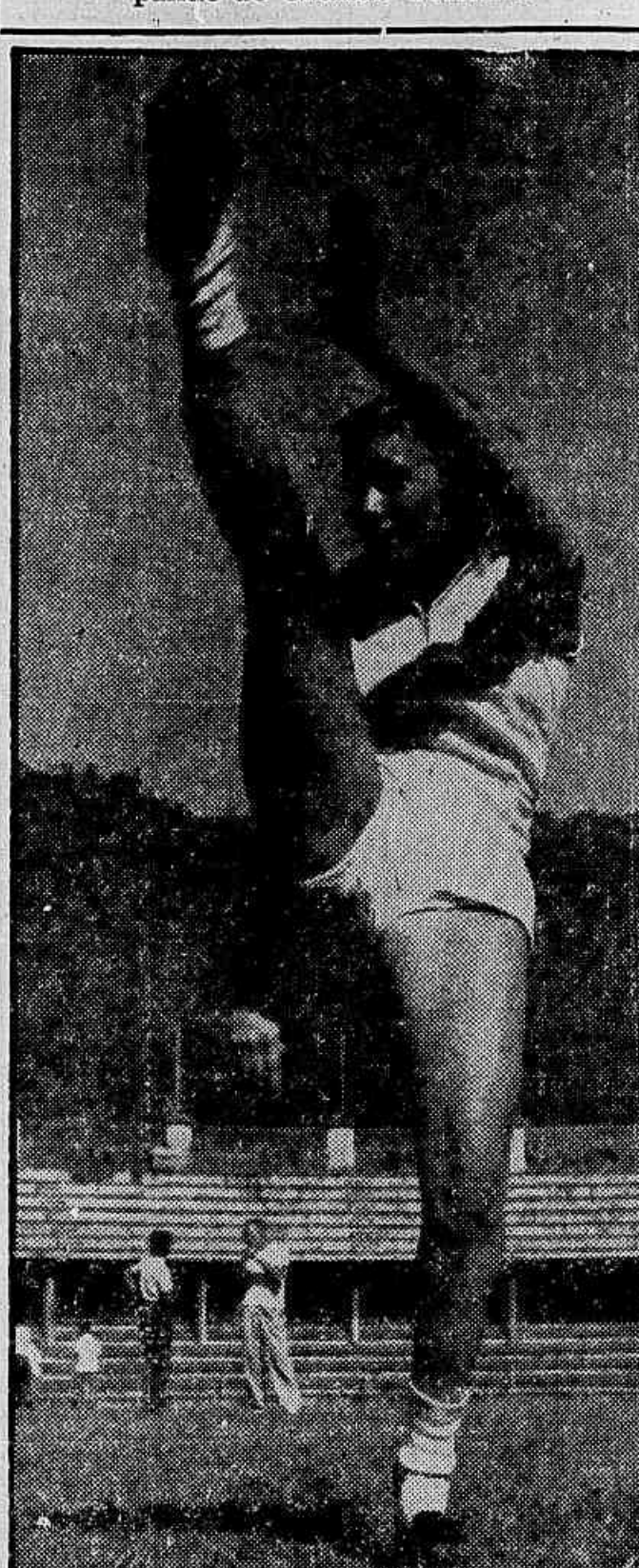
OS GOALS

Aos cinco minutos de jogo, foi aberta a contagem por intermédio de Petronio, para os mineiros, e ao desenrolar do primeiro tempo aos trinta e oito minutos de jogo, o novo tento dos mineiros por intermédio de Guerino, assim terminando o primeiro tempo regulamentar da primeira fase.

Na segunda fase da peleja, aos oito minutos Omar novamente para os mineiros, com uma cabeçada, e jogando mais os mineiros, aos vinte e quatro minutos por Petronio, quando surgiu uma invasão na área, e finalmente por muito vontade de centro avanço matogrossense Traçala, que fez seu quadro sair do zero, pois notou-se que o mesmo foi de destaque no selecionado como também o arquirival Dito, que defendeu por

(Conclui na 9.ª página)

Hoje, na Capital Portenha, a Abertura do Sul-Americano — Provas de Hoje e Provas de Amanhã — Sete Países Participando do Grande Certame



O atletismo feminino do Brasil pode vencer em Buenos Aires

Abre-se hoje em Buenos Aires, no Estádio do River Plate o 17.º Campeonato Sul-Americano de Atletismo, certame que contará com a participação dos mais destacados atletas do Brasil, Argentina, Uruguai, Chile, Peru, Paraguai e Equador.

Desnecessário se torna acentuar a importância e a significação deste certame bastando frisar que estarão frente a frente as maiores expressões do atletismo continental.

O PROGRAMA DE HOJE

14.30 horas — Cesta-tenis inicial, com o acendimento da tocha olímpica, juramento olímpico e desfile das delegações pela cancha. 15.30 — corrida de 100 metros, para homens e lançamento do dardo. A's 16 horas: cor- (Conclui na 9.ª página)

NO BASQUETE:

Negros e Brancos Mostram a Classe

O Duelo de Hoje Entre "Globos" e "Celtics"

Depois de amplo sucesso marcado com a estréia e ainda a segunda noite realizada ontem, no Maracanã, os malabaristas negros do Globetrotters voltaram a se exibir hoje, proporcionando outro espetáculo de sensações.

GLOBETROTTERS X NEW YORK CELTICS

Desta feita os fabulosos negros estadunidenses encontrarão pela frente o conjunto do New York Celtics, outro "five" de reconhecido valor técnico. Este embate vem sendo aguardado com vivo interesse pelo público desportivo carioca, já que os dois quadros já provaram a sua pujança e eficiência e mostrarão ser capazes de oferecer uma grande contenda. Naturalmente não faltará os lances cômicos tão do agrado do público. Por certo iremos presenciar novos "dribblings" sensacionais de Marques Haynes, as palhaçadas de "Goose" Tatum, as magníficas costas de Bill Brown, enfim uma série de novidades sobremodo interessantes.

FLA-FLU NA PRELIMINAR

Para o maior brilhantismo da noite de hoje no Maracanã, a C.B.D. programou para a preliminar o encontro entre as equipes representativas do Fluminense e do Fluminense. Os campeões cariocas e invictos da Europa apresentar-se-ão com todos os valores os seiam: Algodão, Alfredo, Tião, Zé Mario, Mario Hermes e Morena. Na equipe tricolor estarão: Mickey, Alfredo, Fabio, Almir e outros.

TÊNIS

OS JOGOS DE HOJE

Estão programados para hoje os seguintes jogos do Torneio Inter-Clubes da 2.ª classe masculina: Country Clube x Fluminense "B" e Fluminense "A" x Tijuca. Amanhã, pelo certame da 4.ª classe: Vasco x Caieiras, Tijuca x Country, Fluminense x Petropolitano e Flamengo do Rio x Leme.



O técnico Matine dá suas impressões

MUITA VONTADE DE VENCER OS GAÚCHOS

"Não Fomos Felizes em São Paulo" — Quatro Contusões

contro com os sulinos, domingo próximo, nesta capital.

Ainda ontem à tarde, antes do coletivo realizado em General Severiano, os jogadores contusados fizeram exame médico em Alvaro Chaves, sendo provável suas presenças na equipe que jogará a peleja decisiva.

DISPOSTOS

Há muita disposição entre os nordestinos, tudo levando a acreditar que nesta capital, com clima mais aproximado do de Belém do Pará, possam equilibrar a peleja e atuar de maneira mais convincente.

E segundo declarações do preparador guariniano, o quadro provável para domingo será o seguinte: Dodo; Biroba e Bercio ou Erasmo; Zé Maria, Jambo e Muniz; Teixeira, Quiba, Juvenil, China e Daniel ou Jaime.

DERROTADO

LA PAZ, Bolívia, 2 (U. P.) — O clube de futebol local Cochabamba saiu vitorioso no encontro realizado hoje com o Madureira Futebol Clube do Rio de Janeiro pela contagem de 1 x 0.

Aos 37 minutos do segundo tempo, com o placar ainda a zero, o jogador brasileiro, Bitum back, colocou a pelota nas rédeas do próprio arco. Bitum correrá para o gol a fim de rebater um violento tiro de Undurraga, ponta esquerda do Cochabamba, e cabeceou com tão má sorte que lançou o balón dentro do arco defendido por Irczé.

A peleja foi equilibrada, destacando-se entre os jogadores brasileiros o ponta direita Osvaldino e entre os locais Sandoval e Undurraga.

HOMENAGEADOS OS CAMPEÕES

Durante os festejos comemorativos do "Dia do Trabalhador", no estádio de São Januário, foi prestada uma homenagem aos Campeões Pan-Americanos de Futebol, pelo presidente da República, que fez a entrega das medalhas de ouro comemorativas da grande conquista de Santiago do Chile. Nas gravuras, o sr. Getúlio Vargas condecorando Ademir, e, abaixo, os campeões, tendo à frente Zezé Moreira, fazem a volta olímpica.



Devorada Pelos Ratos

Atraídos Pelo Cheiro do Leite Materno
— No Parque Arará, no Caju

A menina Suelli, de um mês de idade, foi devorada pelos ratos na casa onde residia com os seus pais à rua da Garage, 411, no Parque Arará. A senhora Dulce Gonçalves de Oliveira, mãe da pequena vítima, conta que tanto ela como seu esposo Paulo são extremamente pobres. Vivem ali encostados a uma outra família, o que os obriga a dormir no chão, em esteiras. Acredita que os ratos tenham sido atraídos para o corpo de Suelli pelo cheiro do leite. Ouvia durante a noite alguns gemidos da pequena. Julgou porém, que fosse fome, pois o seu leite é escasso. Esperou o amanhecer do dia para tomar uma providência. Quando esse chegou, porém, ao seu lado estava o cadáver ensanguentado do pequenino ser que dera a luz há um mês.

Diário Carioca

12 PAGINAS

SECCÃO AZUL

Rio de Janeiro, Sábado, 3 de Maio de 1952

A FILA DA CARNE



Pela manhã, nas portas dos açougues, este espetáculo já se tornou comum. Para comprar o tipo mais barato — ou melhor, o menos caro, — o povo vê-se obrigado a fazer fila. A Associação das Donas de Casa sugere a instalação de cooperativas, que nem sempre dão resultados, enquanto Cabello ameaça com a carne empacotada e vendida em caminhões frigoríficos que ainda se encontram no Cais do Porto.

O Crime da Restinga Teria um Mandante

Acusado o Gerente do Banco Crédito Móvel Por um Capitalista — Promete Apresentar Testemunhas — O Criminoso Por Três Vezes Esteve em Hospícios

Holofrenes de Castro, gerente do Banco Crédito Móvel, é o mandante do crime de que foi vítima o lavrador Severino Martins.

Essa foi a afirmativa, ontem, na delegacia do 26.º D. P., do sr. Floriano Nunes Pereira, capitão, com escritório à rua do Rosário, 63.

APRESENTARA TESTEMUNHAS

Declarou também que, apresentará duas testemunhas idôneas que viram quando o sr. Holofrenes ameaçou de morte o lavrador. Ainda segundo o acusador o crime teria como móvel o fato de estar a vítima recusando a abandonar terras que foram adquiridas pelo Banco e que se encontravam em seu poder.

LOUCO O CRIMINOSO

Referindo-se ao matador que é Geraldo Apolinário, 2.º sargento reformado da Polícia Militar, disse o sr. Floriano Nunes que por três vezes, este homem que, atualmente, exerce as funções de fiscal do Ban-

Os Delegados da Conferência no M. do Trabalho

Estiveram, ontem, no gabinete do ministro do Trabalho, os delegados que tomaram parte na 5.ª Conferência dos Estados da América, membros da Organização Internacional do Trabalho.

Falaram, no momento, o sr. J. Rens, diretor geral da O.I.T. e o sr. Segadas Viana, agradecendo a visita.

CARNE

Não falta carne, mas todos os dias o seu preço sofre variações, tornando-se, cada vez, menos acessível à bolsa dos menos favorecidos pelo Estado. D. Nini Miranda, em sua exposição ao sr. Cabello, em nome da Associação das Donas de Casa, sugeriu a abolição da tabela para a carne popular.

PROTESTAM OS ESTUDANTES

MINISTRO



O Motivo:

Contra o Aumento do Preço Das Refeições

Passeata na Segunda-Feira — O Presidente Não Solucionou Ainda o Pedido Dos Estudantes

Os estudantes cariocas vão realizar, segunda-feira próxima, uma passeata, em protesto contra o aumento de preço nas refeições do restaurante da classe, no Aeroporto, e desinteresse do governo em torno da questão.

OS MOTIVOS

Os estudantes pleitearam junto ao ministro da Educação o não aumento dos preços, a emissão de cartões para ingresso no restaurante por uma comissão de estudantes e representantes do ministro da Educação, crédito para mais duas mil refeições. Nesse sentido, falaram com o ministro da Educação que recusou atendê-los.

TAMBÉM O PRESIDENTE

Em seguida, estiveram com o Presidente da República, a quem expuseram todos os problemas da classe nesse particular. Mas até o momento o Presidente da República não deu nenhuma solução ao caso. Por isso, os estudantes organizaram a passeata de protesto.

CONCENTRAÇÃO

Par. a passeata, os estudantes se concentrarão às 14 horas no Largo de São Francisco. A passeata partirá da Escola Nacional de Engenharia.

SUBSTITUTO DO PROFESSOR



Este o motorista Cecilio Marques, presidente do IAPETC

Reformará o Motorista o IAPETC

Falando à reportagem sobre o programa de trabalho que pretende executar à frente do I. A. P. E. T. C., o sr. José Cecilio Marques, o motorista profissional que acaba de ser nomeado presidente daquela autarquia, enumerou uma série de coisas a realizar, como a ampliação da assistência médica aos associados, a construção de casas populares, a reforma do sistema de arrecadação das rendas do I. A. P. E. T. C., a simplificação dos meios de pagamento de benefícios aos associados e, ainda, a melhoria dos salários dos funcionários da autarquia que foi chamado a dirigir.

ASSISTÊNCIA MÉDICA E CASAS POPULARES

Antes, mesmo, de entrar em contato com os problemas administrativos do I. A. P. E. T. C., foi o novo presidente declarando que é muito deficiente a assistência prestada pelo Instituto aos seus contribuintes. Precaríssimo — afirma — o serviço hospitalar e de ambulatório. Por isso, assegura o sr. José Cecilio que vai "estabelecer um amplo entrosamento com a classe médica do país, credenciando-a para suprir com a sua assistência, as lacunas atuais relativas aos problemas de saúde dos associados do interior do país.

Quanto à construção de casas populares, manifesta-se o novo presidente do I. A. P. E. T. C. p. soamente contrário aos grandes edifícios de apartamentos, que são caros e torna-se difícil alugá-los a associados de salário modesto. A vista disso, vai fazer a construção de habitações populares com a maior área possível.

AUMENTO DE SALÁRIO

Depois de aludir às medidas que pretende adotar para simplificar o pagamento de benefícios, finalmente o sr. José Cecilio falou com a promessa de que vai defender o aumento de vencimentos do pessoal do I. A. P. E. T. C., porque considera baixíssimos os salários daqueles servidores.

GÊNEROS ALIMENTÍCIOS PELOS PREÇOS DO CUSTO

Uma Grande Cooperativa de Transporte Financiada Pelos Bancos, Anuncia D. Nini Miranda

Vender os gêneros alimentícios pelo preço do custo, é o objetivo de uma grande cooperativa de transporte, idealizada pela sr. Nini Miranda, presidente da Associação das Donas de Casa. Vários bancos estão interessados no seu plano, para financiar a cooperativa.

FIM DOS INTERMEDIÁRIOS

Acreditou d. Nini Miranda que a cooperativa funcionará em cooperação com o comércio. Comprará os gêneros diretamente ao produtor, eliminando os intermediários. Serão entregues aos comerciantes, a preços os mais razoáveis possíveis, e sendo, então, por estes vendidos, apenas com uma pequena margem de lucro.

SEM OBJETIVO DE LUCRO

Não há finalidade de lucro nessa organização, adianta d. Nini Miranda. Cobraremos, apenas, o preço de custo dos gêneros, com uma pequena taxa para cobrir as despesas e os juros do financiamento. Airá, de um modo geral, na distribuição dos produtos de primeira necessidade. Quando houver perigo de escassez, transportará o gênero em falta do local da produção para os grandes centros de consumo, especialmente o Distrito Federal, onde o problema é mais agudo.

A nossa missão — continua d. Nini Miranda — é baixar o custo da vida. Acredita que, com a cooperativa funcionando, poderá reduzir, consideravelmente, o atual nível dos preços, permitindo, então, às donas de casa, maiores compras e o desenvolvimento de crianças bem nutridas e sadias.

Substituição da Broca e Anestesia na Odontologia

Pelo "Argentina" chegou, ontem, a esta capital o embaixador Acir do Nascimento que desde a última guerra estava servindo no Canadá.

Pelo mesmo vapor regressou o sr. Manoel Baillan, diretor da Associação Brasileira de Odontologia, e que realizou diversos cursos nos Estados Unidos. O sr. Manoel Baillan trouxe um aparelho de ar abrasivo que está sendo empregado na odontologia para dispensa da anestesia e da broca. O aparelho será posto em funcionamento nesta capital.

SUICIDOU-SE NUM QUARTO DE HOTEL

Maria Pinto da Silva, brasileira, de 18 anos, solteira, residente à rua Haddock Lobo, 86, na noite de ontem, por motivos desconhecidos, no interior de um quarto do Hotel São Luiz, sito à Praça da Cruz Vermelha, 3, suicidou-se.

Em companhia da jovem encontrava-se o estudante Valter Conceição Ferreira, morador à rua Aristides Lobo, 44, que, devido, pelas autoridades do 6.º D. P., não pôde esclarecer as razões do gesto de sua acompanhante.

Programa do IAPC em São Paulo

Entregou a atual administração do IAPC, no dia 1.º de maio, aos comerciantes paulistas, o restaurante popular construído à rua Maria Domitília, no Brás. O novo restaurante, que será dirigido pelo SAPS, tem capacidade para cinco mil refeições diárias e está modernamente aparelhado. Durante a solenidade da entrega, falou o ministro Segadas Viana, o presidente do IAPC, sr. Henrique de La Rocque Almeida, e o sr. Edson Cavalcanti, diretor do SAPS.

Falando aos jornalistas, após a inauguração do restaurante do Brás, o sr. Henrique de La Rocque Almeida declarou que pretende entregar, dentro de cinquenta dias, dois conjuntos residenciais aos comerciantes paulistas, um de 48 apartamentos, na rua Manduri, e outro, de 24 casas, na vila Anhanguera.

Simultaneamente, terá início a construção do Conjunto Residencial de Perdizes, com 37 unidades, enquanto prossegue a construção do Hospital que será o maior do Brasil, de propriedade do Instituto. Além disso, estão concluídas as obras do edifício sede, iniciadas em 1939.

Acreditou o sr. Henrique de La Rocque Almeida, que, dos 290 postos de Assistência Médica que o IAPC planeja pôr em funcionamento no interior do Estado bandeirante, 150 já estão instalados, esperando concluir os restantes dentro do mais breve prazo.

ARTE E TÁTICA



Os alunos do último ano do Colégio Militar do Rio de Janeiro, acompanhados do prof. Jonas Correia, visitaram as dependências do Museu de Arte Moderna. Ivan Serpa foi o cicerone dos rapazes do tradicional colégio no exame dos quadros e esculturas ali expostos na "Exposição de Artistas Brasileiros". A visita constituiu vivo interesse para os jovens alunos que não se cansaram de interrogar, percorrendo demoradamente a exposição. Na gravura, dois aspectos da visita dos alunos do Colégio Militar ao Museu de Arte Moderna, instalado no Ministério da Educação.

UM MOTORISTA PROFISSIONAL TAMBÉM PARA O S. DO TRÂNSITO

Pede o Vereador Lauro Leão — Um Instituto Nas Mãos de Associados e Outros Nas de Pessoas Estranhas, Diz o Líder da U.D.N.

CÂMARA MUNICIPAL

O sr. Lauro Leão, do P.S.P., congratulou-se com o Presidente da República pela nomeação de um motorista profissional para a presidência do IAPETC. O sr. Lauro Leão, que é, também, motorista profissional, fez um apelo ao Presidente para que nomeasse,

também, um profissional do volante para o Serviço de Trânsito. O sr. Mario Martins, da U.D.N., falando sobre o mesmo assunto, disse que, enquanto o sr. Getúlio Vargas nomeava um associado de nossas instituições de previdência para sua direção, entregava numerosas outras a pessoas estranhas.

LOTERIA MUNICIPAL

Na Ordem do Dia, foi aprovado um projeto de lei, criando a Loteria Municipal. Foi pedida, então, dispensa de interstícios para ser imediatamente votado em terceira e última discussão. Mas recebeu várias emendas, tendo, por isso, voltado às Comissões.

OUTROS ASSUNTOS

O sr. Magalhães Junior, do P. S. B., lamentou a perda de vidas e do desastre do avião "President". Sentiu, especialmente, o desaparecimento do sr. Murilo Braga, uma das grandes figuras do país, no momento.

Contra a Demissão de Aeronautas e Aeroaviários

Consequência da demissão continuada de aeronautas e aeroaviários empregados na Companhia de Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul, a primeira Junta de Conciliação e Julgamento marcou para o dia 8 do corrente o julgamento de vinte reclamações de empregados de várias categorias daquela empresa. Entre estes, há alguns com mais de seis anos de casa.

Estiveram na Câmara, a fim de receber medalhas, os jogadores Castilho, Aratli, Ger-son, Osvaldo e Santos, apenas. Os outros não compareceram.

O sr. Couto de Souza, do P. S. B., apresentou um voto de congratulação pela passagem do aniversário da Orquestra Sinfônica Brasileira.

A sra. Lígia Bastos, da U.D.N., requereu ao Prefeito providências para que seja fornecida, para o transporte dos músicos da "Banda da Cidade", caminhonete fechada, a fim de resguardá-los das chuvas.



Por mais de uma hora Cipriano Barbosa, que aparece na fotografia acima, aguardou a chegada de uma ambulância para socorrê-lo. Tinha sido colhido pelo auto chapa 244-66, ferimentos pelo corpo e suspeita de fratura de crânio. O triste espetáculo atraiu grande número de curiosos que fizeram comentários desairosos ao nosso H.P.S.